ANNO XLIII. NUMERO 85. SEXTA FEIRA 12 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DAS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia as 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda. S. Amancio b., S. Elysio m.
9. Terça. S. Demetrio m., Ss. Acacio e Hugo bb.
10. Quarta. S. Ezequiel prof., S. Terencio m.
11. Quinta. S. Leão Magno p. doutor da egreja.
12. Sexta. Ss. Victor e Vessia mm., S. Julio.
13. Sabbado. S. Hermenegildo principe m.
14. Domingo de Ramos. S. Domnina v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 1º de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 1.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta André Avellino de Barros, que tem isenção legal.

N. 2.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. conceder permissão ao soldado invalido do 10.º batalhão de infantaria Antonio Gomes Wanderley, para ir esperar na villa do Cabo, como pedio no requerimento a que allude o officio de V. Exc. desta data, decisão do governo imperial sobre sua baixa.

N. 3.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede Senhorinha Maria da Conceição, no requerimento annexo aos papeis inclusos.

N. 4.—Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda do 2.º batalhão de infantaria Estevão Alexandrino de Souza, que fica dispensado do serviço da guerra, por ser o arrimo de sua mãi e manas.

N. 5.—Dito ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda do 7.º batalhão de infantaria Bernardo José de Sena, que fica dispensado do serviço da guerra, para que estava designado, e o recrutado Justino Felippe Santiago, que provou isenção legal.

N. 6.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, visto ter isenção legal o guarda do 7.º batalhão deste municipio André Joaquim de Santa Anna.

N. 7.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o matriculado nessa capitania Joaquim de Barros, que fica dispensado do serviço da armada por ter provado isenção legal.

2ª secção.

N. 8.—Officio ao chefe de policia.—Para que na thesouraria provincial possa ser paga a importancia da conta, que veio annexa ao officio de V. S. de 15 de janeiro ultimo, sob n. 351, relativamente a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores, a contar de 28 de julho até 30 de novembro do anno proximo passado, faz-se preciso que o delegado daquelle termo remetta a predita thesouraria, conforme solicita o respectivo inspector, em officio de 30 do citado mez de janeiro, n. 50, a relação de taes presos durante aquelle tempo, o que declaro a V. S. para os fins convenientes.

N. 9.—Dito ao mesmo.—Nesta data expeço ordem para que sejam dispensados do serviço do 6º batalhão de infantaria, em quanto exercerem as funcções de inspectores de quarteirão, os guardas João Cyriaco da Rocha Lobo, e Paulino Protirisião de Toledo, de que trata o officio de V. S. n. 283, de 10 deste mez.

N. 10.—Dito ao mesmo.—Com os prets juntos satisfaço a requisição contida no officio de V. S. datado de 31 de janeiro proximo findo, sob n. 765.

N. 11.—Dito ao commandante [illegible] fe.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que nesta data mandei pôr em liberdade o guarda do 2º batalhão de infantaria Estevão Alexandrino de Souza, que provou ser o arrimo de sua velha mãi e manos.

N. 12.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 313, de 10 de janeiro proximo findo, expeça V. S. suas ordens para que sejam dispensados do serviço do 6º batalhão de infantaria deste municipio, em quanto exercerem as funcções de inspectores de quarteirão, os guardas João Cyriaco da Rocha Lobo e Paulino Protirisião de Toledo.

N. 13.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que nesta data, mandei pôr em liberdade o guarda do 7º batalhão de infantaria Bernardo José de Sena, que provou ser o arrimo de seus velhos pais e irmãos.

N. 14.—Dito ao mesmo.—Em deferimento ao requerimento do commerciante matriculado alferes Henrique Garcia, sobre que versa a sua informação n. 56, de 31 de janeiro proximo findo, autoriso a mandar dispensar do serviço o caixeiro do supplicante Lisardo Rocha, guarda do 1º batalhão de artilharia, até a proxima reunião do conselho de qualificação, a quem deve elle requerer o seu direito.

N. 15.—Dito ao commandante superior de Nazaret.—Tendo, nos termos de sua informação de 22 de janeiro ultimo, e em deferimento ao requerimento do alferes do batalhão n. 20 desse municipio José Gomes da Cunha Beltrão, concedido passagem da 7ª para a 2ª companhia do mesmo batalhão, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que determine ao referido alferes, que apresente a sua patente na secretaria do governo para ser apostillada.

N. 16.—Dito ao juiz de direito do Pao d'Alho.—Remetto a Vmc. copias dos modelos dos mappas, de que trata o aviso circular de 23 de março de 1858, e solicitados em seu officio de 15 do mez proximo findo.

N. 17.—Ditos circular ao juiz de direito e juiz municipal, delegado e subdelegado de Nazareth.—Remettendo novamente a Vmc. a inclusa circular expedida em 18 de janeiro proximo findo reitera-lhe mui instantaneamente as recommendações alli feitas, e confio que Vmc. com o maior zelo e interesse pela manutenção da ordem e tranquillidade publica, empregue todos os seus esforços, afim de que a eleição a que se vai proceder, se faça com calma, regularmente, e sem conflictos, garantindo-se a todos a mais livre e ampla manifestação do seu voto.

N. 19.—Portaria.—O presidente da provincia, conformando se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 802 de 31 de janeiro ultimo, resolve conceder ao bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, a exoneração que pedio do cargo de delegado de policia do termo do Bonito, e para o substituir nomêa o bacharel José Baptista Gitirana: outro sim demitte a Antonio José Pereira do lugar de 1º supplente do mesmo delegado por assim convir ao serviço publico.

N. 20.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do corpo de policia João Eduardo Pereira Borges, resolve conceder 20 dias de licença com os vencimentos que por lei lhe competirem para ir a cidade da Victoria.

N. 21.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 7ª companhia do 20 batalhão da guarda nacional de Nazareth José Gomes da Cunha Beltrão, e tendo em vista o que informou o respectivo commandante superior em officio de 22 de janeiro ultimo, resolve conceder lhe passagem daquella companhia para a 2ª do mesmo batalhão na vaga deixada pelo alferes José de Barros de Andrade Lima, que foi transferido para a reserva por portaria de 30 de outubro de 1866.

N. 22.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do corpo de policia Thomaz Rodrigues Pereira, resolve conceder-lhe oito dias de licença, com os vencimentos que por lei lhe competirem, para ir ao sul da provincia.

N. 23.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente coronel commandante do batalhão n. 51 de infantaria da guarda nacional do municipio de Pao d'Alho, bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, resolve conceder lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saude.

3.ª secção.

N. 24.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar ao vigario da freguezia da Varzea padre João Baptista da Silva como pede no incluso requerimento o que se lhe estiver a dever proveniente de sua congrua.

N. 25.—Dito ao mesmo.—A Claudino do Rego Lima Junior mande V. S. entregar a quantia de 24$440 em que foram orçados pela contadoria dessa repartição os objectos de expediente requisitados pelo commandante superior da guarda nacional em officio de 11 de janeiro proximo findo, sobre que versa a sua informação de 22 do mesmo mez sob n. 40.

N. 26.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista das folhas e prets juntos em duplicata que me remetteu o commandante das armas em officio de hoje sob n. 150 e 151, mande pagar se não houver inconveniente, os vencimentos dos officiaes e praças empregados nos depositos de recrutas e dos presioneiros paraguayos sendo os d'aquelles relativos ao mez de janeiro ultimo e os destes a ultima quinzena do mesmo mez.

N. 27.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar ao vigario da freguezia da Varzea padre João Baptista da Silva o que se lhe estiver a dever proveniente de guisamento, a contar de agosto do anno proximo passado até janeiro ultimo.

N. 28.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o chefe da repartição das obras publicas no officio junto por cópia, datado de 30 de janeiro ultimo, e sob n. 25 recommendo a V. S. que em vista do competente certificado mande pagar ao arrematante da obra do reboco do gymnasio provincial, a importancia da terceira prestação, a que elle tem direito por haver sido aquella obra recebida provisoriamente, descontando-se nessa occasião a quantia de 112$750 proveniente da differença que se encontrou na medição dessa obra, segundo consta do citado officio.

N. 29.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o certificado, que veio annexo ao officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 49 relativo ao pagamento da 1.ª prestação a que tem direito o arrematante do empedramento da estrada do Giquiá, o autoriso a mandar effectuar esse pagamento pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo conforme indica no citado officio que fica assim respondido

N. 30.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 31 de janeiro ultimo, sob n. 57, a mandar entregar ao vigario da freguezia da Varzea padre João Baptista da Silva, mediante fiança idonea os dous contos de reis votados pelo § 5.º art. 14 da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz d'aquella freguezia.

N. 31.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. se não houver inconveniente, e em vista das duas inclusas contas, pagar a Daniel Tavares Coelho, como solicita em officio de hontem sob n. 779 a quantia de 323$000 despendida durante o semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres.

N. 32.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 30 de janeiro ultimo sob n. 51, dada ac[illegible] do requerimento do collaborador da Secretaria do governo [illegible] Predeliano Gomes de Oliveira que mande pagar ao supplicante a gratificação que venceu desde 7 até 31 de dezembro ultimo tempo esse em que esteve no goso da licença pois que o praso para apresentação da respectiva portaria deve ser contado do cumpra-se antes do que não póde ella ter execução.

N. 33.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, e em vista do recibo junto em duplicata, mande V. S. pagar a Manoel Ribeiro de Carvalho, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 770, a quantia de 1$800 despendida pelo delegado do termo de Flores com a compra de objectos para a conducção de presos para esta capital.

N. 34.—Dito ao mesmo.—De conformidade com a informação do director geral da instrucção publica de 29 de janeiro ultimo sob n. 26 recommendo a V. S. que mande pagar a Francisco Alves de Moraes Pires proprietario da casa em que funcciou a aula de instrucção primaria da povoação da Boa-Viagem o aluguel da mesma casa a contar do 1.º de agosto ate 2 de dezembro tudo do anno proximo passado na rasão do que se acha marcado na respectiva tabella.

N. 35.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes o officio que nesta data dirijo aos empreiteiros dos trilhos urbanos para Apipucos providenciando acerca do seu regular movimento em quanto a linha não se acha concluida em toda a sua extenção.

N. 36.—Dito ao mesmo.—Nesta data recommendo a thesouraria provincial que de conformidade com o officio de V. S. datado de 30 de janeiro ultimo, e sob n. 25 e em vista do competente certificado, pague ao arrematante da obra do reboco do gymnasio provincial a importancia da 3.ª prestação a que tem elle direito. O que lhe declaro para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

4ª secção.

N. 37.—Officio ao Exm. Dr. vigario capitular.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre a materia do incluso officio em original do juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca e datado de 21 de janeiro proximo findo.

N. 38.—Dito aos empreiteiros dos trilhos Urbanos.—Tendo em vista a representação que me dirigiram Vmcs. e as informações ministradas pelo director das obras publicas, acerca dos factos que se deram no movimento dessa linha logo na sua abertura ao trafego e que este funccionario não julgou regulares e de conformidade com as estipulações do contrato dessa empreza, cabe me dizer-lhes que, não se podendo desde já, em quanto a linha não se achar concluida em toda a sua extenção, regularisar difficultivamente o seu movimento, fica aceita a medição feita pelo engenheiro da empreza, da parte da linha ja construida, a contar do principio da rua Formosa donde actualmente partem os trens, devendo porém estes parar onde completar cada uma milha, além dos outros pontos de parada, que a empreza julgar conveniente estabelecer.

Esta deliberação, que não contraria, mas antes se conforma com a condição 6ª do contrato da empreza, nenhum inconveniente accarreta ao pagamento das passagens na hypothese de não se percorrer uma milha completa caso que se acha previsto na predita 6ª condição.

N. 39.—Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia dos Afogados.—Respondendo ao officio de 31 de janeiro proximo findo tenho a dizer que a eleição a que se tem de proceder nessa freguezia no dia 3 do corrente, deve ser feita no lugar declarado no edital da convocação como determina a lei.

N. 40.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Adelaide do Amaral e Mello e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 30 de janeiro proximo findo sob n. 29 resolve nomea-la para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000 a cadeira de instrucção primaria da villa de Ingazeira creada pela lei n. 655 de 18 de abril de 1866.

Expediente do secretario do governo do dia 1º de fevereiro de 1867.

2ª Secção

N. 41.—Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda remetter a V. S. o titulo do delegado nomeado hoje para o termo do Bonito de conformidade com a proposta n. 802 de 31 de janeiro ultimo, declarando que foi tambem demittido o 1º supplente do mesmo delegado Antonio José Pereira.

N. 42.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo aos officios de V. S. datados de hontem e sob ns. 770 e 779, manda declarar, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Manoel Ribeiro de Carvalho a quantia de 1$800 e a Daniel Tavares Coelho a de 323$000 constantes dos preditos officios.

N. 43.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, determinando nesta data, que pela thesouraria de fazenda seja entregue a Claudino do Rego Lima Junior, como V. S. solicitou, a quantia de 24$440, em que foram orçados os objectos de expediente mencionados na nota junta ao seu officio de 11 do mez findo, assim lh'o manda communicar para sua intelligencia.

3ª secção.

N. 44.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Dr. Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da 2ª vara desta cidade participou que em 31 do mez findo entrou no goso da licença de 15 dias que obteve para tratar de sua saude: o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

4ª secção.

N. 45.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia tendo por portaria desta data e em vista de sua informação de 30 do corrente sob n. 29, resolvido nomear a Maria Adelaide do Amaral e Mello para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000 a cadeira de instrucção primaria da villa de Ingazeira creada pela lei n. 655 de 18 de abril de 1866, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

Expediente do dia 2 de fevereiro de 1867.

2ª secção.

N. 46.—Officio ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S. com urgencia as suas ordens, para que seja dispensado do aquartelamento o sargento do 1º esquadrão de cavallaria da guarda nacional deste municipio Joaquim Januario Nunes e Silva, visto ser membro da junta de qualificação da freguezia de S. José, que se acha funccionando.

N. 47.—Dito ao commandante superior de Limoeiro.—Communicando-me o delegado de policia desse termo, e o tenente Carlos José de Siqueira, que o tenente-coronel João Barbosa, o major José Caetano Pereira de Queiroz e outros, pretendem invadir o povoado de Bom-Jardim com uma força armada de trezentos homens com o fim de perturbarem alli a eleição, para o que tinha aquelle tenente-coronel mandado notificar os moradores do quarteirão de—Machado—, recommendo a V. S. que a requisição d'aquelle delegado e para o fim de manter a ordem e tranquillidade publica, e sobretudo para garantir a segurança individual e a liberdade de voto dos cidadãos, de todas as parcialidades politicas lhe preste promptamente uma força de quarenta a cem praças, conforme fôr o numero dos individuos que se apresentarem armados naquelle povoado, ficando essa força sob o commando do predito tenente Carlos José de Siqueira.

N. 48.—Dito ao tenente-coronel João Barbosa.—Communicando-me o delegado de policia desse termo, que Vmc. o major José Caetano Pereira de Queiroz e outros, pretendem invadir a povoação de Bom-Jardim com uma força de trezentos homens armados, afim de perturbar alli a eleição, a que se vai proceder amanhãa, para o que havia Vmc. mandado notificar os moradores do quarteirão do —Machado—, e sendo para estranhar que Vmc. como official superior da guarda nacional assim proceda, recommendo-lhe que me informe com urgencia a semelhante respeito.

N. 49.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. mudar hoje mesmo por praças do corpo do seu commando o destacamento dos Afogados que se compõe de guardas nacionaes, que nesta data faço dispensar do serviço.

N. 50.—Dito ao delegado de policia do termo do Limoeiro.—Respondendo ao officio do 1º do corrente em que Vmc. me communica o tenente-coronel João Barbosa, o major José Caetano de Queiroz e outros, pretendem invadir a povoação do Bom-Jardim com uma força armada de trezentos homens com o fim de perturbarem alli a eleição, cabe-me dizer-lhe que nesta data recommendo ao commandante superior desse municipio que mande pôr a sua disposição quando por Vmc. fôr requisitado uma força de quarenta a cem praças conforme fôr necessario para o fim de manter a ordem e tranquillidade publica, e sobretudo para garantir a segurança individual e a liberdade de voto dos cidadãos de todas as parcialidades politicas.

4ª secção.

N. 51.—Officio ao conselho municipal de recurso da freguezia de Pao d'Alho.—Inteirado do que me communica Vmc. em seu officio de 30 de janeiro proximo findo, tenho a dizer-lhe que nesta data recommendo ao juiz de paz presidente da junta revisora dessa freguezia, que faça incluir no livro da qualificação nos termos do art. 37 da lei de 19 de agosto de 1846, os nomes dos cidadãos que foram attendidos pelo conselho.

E como aquelle juiz de paz em officio de 12 tambem de janeiro me houvesse declarado que o conselho havia ja funccionado 9 dias e me asseverem agora Vmcs. que nesse tempo o mesmo conselho só trabalhou 4 dias com todos os tres membros e os 5 dias restantes com dous, devendo por conseguinte contar-se o 1º dia em que proseguio os seus trabalhos, o 5º de suas sessões, em que foi recebido o recurso daquelles cidadãos, recommendei ao dito juiz de paz que, tome em separado os votos dos mesmos afim de serem submettidos ao conhecimento e decisão do poder competente.

N. 52.—Dito a Manoel Antonio Ribeiro, presidente da qualificação da freguezia de S. José.—A este acompanha o officio que dirijo ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, attendendo a requisição que fez Vmc. em seu officio desta data a que respondo pedindo o desaquartelamento do sargento do esquadrão de cavallaria Joaquim Januario Nunes e Silva por estar servindo nessa junta de qualificação.

N. 53.—Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Pao d'Alho.—Em officio de 12 de janeiro ultimo declarou-me Vmc. que o conselho municipal de recurso havia funccionado 9 dias, durante os quaes não se tinha apresentado recurso algum, como constava de uma certidão passada pelo secretario da camara, e que veio junta ao seu citado officio.

Agora, porém, communica-me o referido conselho, que tendo celebrado naquelle espaço de 9 dias quatro sessões somente com todos os 3 membros e com dous os cinco dias restantes, contra o disposto nos avisos ns. 17 de 16 de janeiro de 1849 § 2 e 314 de 27 de julho de 1860, devendo se por conseguinte contar somente 4 dias de sessões, funcciona para mais 11 dias, que se findaram em 29 de janeiro proximo findo, tomando conhecimento dos recursos, que lhe foram apresentados no 1º dia, em que proseguio nos seus trabalhos e que vinha a ser o 5º de suas sessões.

E porque manifeste o mesmo conselho receios de que Vmc. pretende conhecer da legalidade de suas decisões e suspender a sua execução contra o que preceituam varios avisos entre os de n. 290 de 5 de julho e n. 363 de 5 de setembro de 1860, recommendo-lhe que de conformidade com o disposto no art. 37 da lei de 19 de agosto de 1846 faça incluir os nomes dos attendidos no livro da qualificação em a lista supplementar, e chame-os para dar os seus votos na eleição a que se vai proceder; devendo, porém, ja' que se suscita duvida sobre o procedimento do conselho, serem esses votos tomados em separado afim de que acerca delles tenha conhecimento e decida o poder competente.

Expediente do dia 3 de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 54.—Officio ao general commandante das armas.—Sirva se V. Exc de expedir as suas ordens, para que o commandante do deposito especial da instrucção promova com urgencia a acquisição dos cavallos que forem precisos, afim de ter-se uma força sufficiente de cavallaria, de que se possa lançar mão para manter a ordem publica em qualquer emergencia nas eleições, a que se está procedendo.

2.ª secção.

N. 56.—Officio ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S. terminantes ordens, para que, quanto antes, se complete a força de cavallaria da guarda nacional, que mandei aquartelar.

N.—57.—Dito ao commandante superior de S. Antão.—Respondendo ao officio, que Vmc. dirigiome em 2 do corrente, tenho a dizer-lhe, que nesta data recommendo ao delegado de policia dessa cidade, que transfira o destacamento para o quartel, de que trata Vmc. mais que o tenha de promptidão para acudir a qualquer conflicto, e para manter ordem e tranquillidade publica; não devendo jamais intervir de nenhum modo no processo eleitoral.

N. 58.—Dito ao commandante superior de Pão d'Alho.—Respondendo ao officio desta data, em que V. S. representa contra o tenente coronel chefe de estado-maior da guarda nacional desse municipio e 1º juiz de paz dessa freguezia, cabe-me dizer-lhe, que passo a expedir ja' as ordens, que no caso são necessarias.

N. 59.—Dito ao commandante do batalhão n. 5 da guarda nacional. Tendo-me dirigido varios cidadãos votantes da parochia de S. Lourenço, uma representação datada de hontem, na qual pedem providencias contra o facto de ter Vmc. e o delegado de policia, segundo me declaram, mandado notificar 40 praças do seu batalhão, as quaes destribuirão armas e munição com o fim de incutir terror, e exercer violencias na eleição, cabe-me dizer-lhe, que não cabe a Vmcs. reunir força alguma do seu batalhão, sem ordem positiva desta presidencia, e faça, quanto antes, dispersar as praças, que, como dizem os representantes, mandou Vmc. notificar, devendo ficar somente o destacamento, que já preexistia antes da eleição.

N. 60.—Dito ao commandante do 1.º batalhão da artilharia do Recife.—Mande Vmc. apresentar, hoje às 5 horas da tarde, ao juiz de paz, presidente da mesa parochial da freguezia da Boa Vista desta cidade, para a guarda da urna, uma força de vinte praças, commandadas por um alferes.

N. 61.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar hoje, às 5 horas da tarde, ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Sr. Fr. Pedro Gonsalves do Recife, para guarda da urna, uma força de 20 praças commandadas por um alferes.

N. 62.—Dito ao mesmo.—Expeça Vmc. a suas ordens para ser apresentada hoje, às 5 horas da tarde, ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de S. José, uma força de 20 praças commandadas por um alferes, para guarda da urna da eleição daquella freguezia.

N. 63.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr a disposição do juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de S. Antonio, afim de guardar a respectiva urna, uma força de 20 praças tiradas desse batalhão, e commandada por um alferes.

N. 64.—Dito ao tenente coronel commandante do 2.º batalhão de infantaria aquartelado.—Faça Vmc. seguir, com a maxima urgencia, para a freguezia dos Afogados, uma força do seu batalhão, composta de 20 praças, commandadas por um official de toda confiança, a quem deverá Vmc. recommendar que preste somente as requisições, que lhe forem feitas pelo major Francisco Antonio de Sá Barreto.

N. 65.—Dito ao juiz municipal de Pão d'Alho.—Inteirado do que me communica Vmc. em seu officio reservado desta data, cabe-me dizer-lhe, em resposta, que vou dar as providencias, que o caso pede.

N. 66.—Dito ao delegado de S. Antão.—Visto não haver provas positivas de ser desertor Alexandre Miguel Pessoa, que se acha preso na cadeia dessa cidade, recommendo a Vmc. que mande pôr em liberdade.

N. 67.—Dito ao delegado de S. Antão.—Em vista do que representou-me o commandante superior da guarda nacional dessa comarca, em officio de 2 do corrente, recommendo a Vmc. que faça transferir o destacamento dessa cidade do lugar, onde se acha proximo a Matriz, para o seu quartel, devendo porem te-lo de promptidão para prevenir qualquer conflicto, manter a ordem publica, e garantir a segurança individual de todos os cidadãos, sem distincção de côr politica.

N. 68.—Dito a Manoel Pereira Camello Pessoa, subdelegado supplente dos Afogados.—Tendo Vmc. officiado ao Dr. chefe de policia, communicando-me achar se doente, e por isso impossibilitado de assistir a eleição, recommendo-lhe que passe o exercicio da subdelegacia ao supplicante seu immediato.

4ª secção.

N. 69.—Officio ao presidente da mesa parochial da freguezia do Recife.—Em resposta ao officio que Vmc me dirigio nesta data, tenho a dizer-lhe que acabo de expedir ordem para ser prestada pelo primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio uma força de vinte praças commandadas por um alferes para guarda da urna da eleição dessa freguezia.

N. 70.—Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Santo Antonio.—Em resposta ao officio de Vmc. datado de hoje, tenho a dizer que acabo de recommendar ao tenente-coronel commandante do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional desta capital, que mande pôr a' sua disposição uma força de 20 praças commandada por um alferes, afim de guardar a urna da eleição a que se esta' procedendo nesta freguezia.

N. 71.—Dito ao presidente da mesa parochial da freguezia de S. José.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio nesta data, tenho a dizer-lhe que acabo de expedir ordem para ser prestada pelo commandante do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio uma força de 20 praças commandada por um alferes para a guarda da urna dessa freguezia.

N. 72.—Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia da Boa-Vista.—Em satisfação ao que requisita Vmc. em seu officio desta data, acabo de expedir ordem para ser prestada pelo primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional uma força de 20 praças commandadas por um alferes para guarda da urna dessa freguezia.

N. 73.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia dos Afogados.—Respondendo aos seus dous officios desta data, em que Vmc. declara-me achar-se coacto e sem poder dar começo aos trabalhos da eleição, por ter apparecido nessa povoação mais de 300 homens armados de facas e cacetes, e pela maior parte estranhos a' essa freguezia, cabe-me dizer-lhe que acabo de dar as providencias que o caso pede.

Por esta occasião reitero-lhe mui positivamente as recommendações ja' feitas de prudencia, moderação e justiça, esforçando-se Vmc. de sua parte, para que votem todos os cidadãos qualificados, seja qual fôr a parcialidade politica a que pertencerem.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições constantes da lista seguinte, que podem ser procuradas na secretaria do bispado.

Lista das petições.

Francisco Corrêa Bezerra e Senhorinha Maria da Conceição.
João Ignacio de Medeiros e Martinha Maria da Conceição.
José Carlos da Silva e Francisca Maria de Jesus.
Joaquim Pereira da Silva e Joanna Maria da Conceição.
Joaquim de Souza da Silva e Maria Quiteria do Sacramento.
Tristão da Cruz Nogueira e Ursula Joaquina de Freitas
Luiz e Marcelino, escravos de Cipriano Cardoso dos Reis.
Vicente Tavares de Barros e Francisca Maria da Conceição.
Manoel Martins da Cruz e Cassimira Maria do Espirito-Santo.
Manoel Ferreira Amoroso e Francisca Ferreira de Jesus.
Antonio José Ferreira de Aguiar e Antonia Severa de Almeida.
João Rodrigues de Bulhões e Maria Francisca da Conceição.
Hemenegildo de Gomes Leal de Lemos e Josephina Maria da Conceição.
Joaquim Alves de Brito e Anna Francisca de Jesus.
Joaquim José de Sant'Anna e Joaquina Filicia do Espirito-Santo.
Mariano Ferreira da Moto e Candida Maria da Conceição.
Antonio Ribeiro dos Santos e Josepha Maria d'Assumpção.
Antonio Pedro de Mello e Maria Ignacia dos Anjos.
José Raymundo da Costa e Anna Maria da Conceição.
Belarmino Pereira Carnaúba e Antonia Pereira Carnaúba.
José Coelho de Moura e Antonia Maria de Vasconcellos.
José Vieira da Paixão e Zelinda Marcionilla de Jesus.
Francisco de Paula Pereira e Joanna Maria de Freitas.
Joaquim Ribeiro Pessôa Lins e Alexandrina Gonçalves de Oliveira.
[illegible]ustino Filgueira de Mello e Candida Constancia Fade Souza.

INTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PIAUHY.

Theresina, 17 de março de 1867.

Ha muito tempo que desejo inscrever-me nas columnas de seu conceituado jornal, para transmittir-lhe noticias desta provincia.

Uma consideração, porém, demorou minha resolução,—o receio de assumir a iniciativa desta tarefa, talvez, melhor desempenhada por outrem, cuja susceptibilidade não quiz offender.

De balde esperei que esse outrem me precedesse, e então, resolvendo romper os meus escrupulos, eis-me feito missivista.

O meu fim principal, dizendo a verdade núa e crúa, agrade ou não, é associar às suas irmãas, tornando mais conhecida, pela narração dos acontecimentos, a provincia onde vi pela primeira vez maior sol de existencia.

E' uma pequena offerta que lhe faço, em troca do muito que me deu.

Isto posto, passarei a outras considerações.

Graças a' illustrada administração do Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, esta provincia repousa em plena paz e tranquilidade.

As pretenções da politica, na época eleitoral que temos atravessado, as ambições sempre incontestaveis que nessas occasiões se desenvolvem, não tiveram a força de agitar o socego publico, em vista das medidas de prudencia empregadas pelo distincto administrador.

Passam-se, pois, sem o menor conflicto as eleições primarias, e as secundarias nos pontos da provincia, ja' sabidos.

O que admira é que, para obter se tal resultado, não houvesse necessidade do emprego da força, como sôe acontecer, sempre que o governo, justificando-a como uma necessidade para manutenção da ordem, quer fazer vingar suas pretenções.

Felizmente, nesta provincia, a presidencia soube collocar-se na altura que lhe cumpria. Respeitando o preceito constitucional, deixou que a manifestação do voto fosse toda livre; que cada um exercesse, sem a menor coacção, o direito de escolher seus representantes.

Foi assim que S. Exc. o Sr. Dr. Luna Freire, muito antes da eleição primaria, não querendo crear embaraço algum a' expressão das vontades livres, foi previdente em dirigir circulares aos commandantes superiores, recommendando-lhes a observancia do art. 108 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846; recommendando-lhes a cessação de prisões de designados nos dias em que estivesse o povo reunido para as eleições, e d'outros meios que tivessem por fim atemorisar os votantes e arreda-los de concorrer às urnas, cujo accesso devia ser o mais franco possivel e garantido pelas autoridades.

Esta e outras medidas de prudencia que a pratica, a experiencia e a imparcialidade suggeriram ao recto cavalleiro que dirige os destinos desta provincia, unidas a' indole, em geral, pacifica dos piauhyenses, realisaram o louvavel empenho de S. Exc.

A gratidão do povo piauhyense ao Exm. Sr. Dr. Luna Freire, não se limita a' ordem de serviços de que vimos de fallar; ella vai além, e recorda os melhoramentos moraes e materiaes da provincia, promovidos por S. Exc. no curto periodo de sua administração.

A instrucção publica, um dos ramos do serviço publico, a que S. Exc. tem ligado a maior importancia, e que foi igualmente objecto da sollicitude do ex-presidente desta provincia, Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, tem melhorado consideravelmente.

Esta' ainda longe, é certo, de attingir o gráo de perfeição que é para desejar; porque, a dizer a verdade, a instrucção publica nesta provincia até ha pouco tempo era olhada com o maior indifferentismo; o candidato ao professorado não precisava de reunir habilitações para ter direito à uma cadeira: pouco se lhe exigia e muito menos ainda tinha para dar.

Era um defeito nascido propriamente da indifferença ou culposa negligencia do poder, a quem de preferencia cabe a promoção dos melhoramentos desta fonte fecunda da prosperidade publica, na phrase de um escriptor.

O professorado, em geral, assim constituido, não podia, nem póde de prompto offerecer garantia bastante a' educação da mocidade: é um mal, cuja raiz se acha profunda, e por isso mesmo, de demorada cura.

Não obstante, S. Exc. o Sr. Luna Freire, não tem poupado esforços em procurar remover a causa do mal, onde lhe é possivel; e, podemos dize-lo, muito tem conseguido neste sentido, ja' escolhendo nos concursos havidos melhor pessoal, já promovendo professores de umas cadeiras para outras, segundo as conveniencias publicas, e ja', finalmente, dando melhor organisação ao material das escolas.

O zelo e interesse de S. Exc. a este e a outros respeitos, esperamos, muito hão de conseguir em beneficio aos interesses da provincia. O seu melhoramento material tem sido igualmente objecto da solicitude de S. Exc., que o tem promovido incessantemente, ora mandando em commissão o Dr. engenheiro examinar proprios provinciaes e estradas que ligam pontos importantes da provincia, para fazer n'elles os necessarios concertos, ora promovendo a illuminação da capital nos logares onde se torna ella necessaria, o que tem conseguido sem grande dispendio de dinheiros.

Serviços de ordem superior teria promovido S. Exc., segundo os bons desejos que tem manifestado, se outros fossem os recursos pecuniarios da provincia, que não os de que dispõe, com os quaes nunca poderá um administrador, por mais largas que sejam suas vistas, emprehender obras importantes:—ficando sempre aquem de seu desideratum.

A guerra que temos pelejado contra o tyrannete do Paraguay ainda nos impõe o pesado tributo de sangue.

O Piauhy tem comprehendido perfeitamente a dura necessidade em que se tem achado o governo central de vingar a honra e dignidade do torrão de Santa Cruz, vilmente ultrajado pelo canibalismo de Lopez, e neste sentido tudo tem feito, em demonstração do acrisolado patriotismo de seus filhos.

Em relação às demais provincias, em condições mais favoraveis, os seus esforços e dedicação não pódem por momento ser postos em duvida.

Os reclamos do governo tem sido acolhidos com prompta satisfação, em ordem a que podemos dizer sem exageração, que a provincia do Piauhy é uma das que, relativamente a' outras, mais tem concorrido para o brilhante triumpho que não estamos longe de vêr realisado pelas armas brasileiras.

E' certo que a sua dedicação muito deve aos esforços de administradores intelligentes, que tem sabido fazer appello ao seu patriotismo.

Esta verdade acaba de ser confirmada pelas remessas de contingentes ultimamente feitas ao theatro da guerra pelo Exm. Sr. Dr. Luna Freire, a quem não foi preciso para consegui-los, o apparato da força e da violencia, só justificaveis onde se desconhece o ultraje de uma offensa e o merito do triumpho.

Terminarei minha primeira missiva dando-lhe sciencia do resultado conhecido dos collegios desta provincia para tres deputados geraes:

Dr. Polydoro C. Burlamaque....	159
Tenente-coronel J. L. da Cunha..	156
Francisco José Fialho..........	141
Dr. Borges Leal C. Branco......	29

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Soares Brandão, Witruvio Pinto Bandeira, Amaro de Albuquerque, Cicero Peregrino e Cunha Figueiredo Junior, padre mestre Lino e major Salvador Henrique:

O Sr. secretario perpetuo da conta do seguinte expediente:

Um officio do consocio Dr. Aprigio Guimarães communicando não ter podido comparecer a ultima sessão por incommodo, o que inda se dava na presente.—Inteirada.

Differentes numeros do *Diario de Pernambuco*, offertados pelo consocio Dr. M. de Figueiroa Faria.—Recebido com agrado, mandou-se archivar.

Entra em discussão o projecto de orçamento da receita e despeza para o anno de 1867 a 68; e depois de alguma discussão, em que tiveram a palavra os Srs. Drs. Witruvio Pinto Bandeira, Amaro de Albuquerque e major Salvador Henrique, é o mesmo approvado em suas verbas de receita e despeza.

Com a retirada para fóra da provincia do consocio Antonio Gomes Leal, é designado para substitui-lo na commissão de admissão de socios o Sr. Dr. Cunha Figueiredo Junior.

Vem a mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja autorisado o thesoureiro para mandar encadernar as obras que existem no archivo, e que forem de importancia, com indicação do Sr. secretario perpetuo.—*Salvador Henrique de Albuquerque.* »

E' approvado.

Em seguida o Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira faz o seguinte requerimento:

« Requeiro que de ora avante sejam em livro especial registrados os orçamentos e balanços para maior regularidade.—*Witruvio Pinto Bandeira.* »

E' approvado.

Levanta-se a sessão.

— Está designado o dia 1º de maio proximo vindouro para reunião da 2ª sessão judiciaria do jury desta capital, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara crime Manoel José da Silva Neiva.

— Tendo chegado o Sr. coronel José Maria I. Jacome da Veiga Pessoa e Mello a esta cidade, procedente da provincia do Amazonas, onde exercera o cargo de commandante das armas, assumio hontem o exercicio de director do arsenal de guerra, para o qual fôra nomeado pelo governo imperial.

Neste cargo continuará o illustre militar os seus bons serviços ao paiz; e naquelle importante estabelecimento dará cópia lisongeira de si, administrando-o como convem aos interesses publicos.

— Foi ante-hontem pela segunda vez á scena no Santa Isabel o drama do Sr. Lacerda *Mysterios Sociaes*.

Como na primeira noite de representação, conquistou n'ella o Sr. Lacerda mais um brilhante florão para sua corôa de dramaturgo e de artista.

A companhia, como na primeira noite, representou bem.

A Sr.ª Falco cantou, como estava annunciado, uma aria do Barbeiro de Sevilha, e cantou-a soffrivelmente.

Aproveitando o ensejo lamentamos do fundo da alma que não estivesse cheio o theatro. Parece que nossa população ainda não perdeu o gosto, permittam-nos que digamos, *extravagante* dos—Mascaras Negras—Otellos—Milagres de Santo Antonio— e outros quejandos d'essa escolla que por toda a parte é regeitada como menos digna das attenções da época.

Não é censura o que fazemos, não somos apologistas do *chacun son gout*, e respeitamos *comme il faut* o gosto do publico.

No entanto não julgamos fóra de proposito dizer que melhores lições se bebem nos dramas como os *Mysterios Sociaes* que nos Mascaras Negras etc, etc.

— Pedem-nos que lembremos á quem de direito compete remediar os males que causa ao transito publico o calçamento da rua do Rosario no cruzamento com o do Cabugá e praça da Independencia Parece que esse calçamento tem abatido em alguns pontos onde se reunem as aguas pluviaes, que formam verdadeiros sorvedouros, em detrimento do publico movimento.

A' proposito d'esse calçamento lembra-nos igualmente dizer que o mesmo se dá em varias outras ruas; seria bom que se tratasse de affastar os pe-

MUTILADO

quenos males de agora, prevenindo-se maiores, que com a progressão do inverno sem duvida apparecerão.

— Hoje as 12 horas se extrahirá a 36.ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (14.ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— O Sr. Cysneiro Guimarães, proprietario do engenho Uttinga de Cima, pede-nos que declaremos ser inexacto ter o trem do domingo, que das Cinco Pontas seguia para o interior, para safar da via o cadaver do homem que fôra nella assassinado; procedendo a uma indagação vinhemos ao conhecimento de que tal se não deu, pois que ao apitar da locomotiva foi retirado o cadaver. Com esta declaração cremos ter satisfeito ao Sr. Casneiro à quem não tivemos intenção de offender, referindo nesta *Revista*, aquelle facto. Devemos accrescentar, porém, que até as 6 horas da tarde daquelle dia não tinha apparecido autoridades para a vistoria. Vá sem commentarios.

— Sabbado 8 do corrente, na povoação do Altinho, foi assassinado com um tiro de pistola Joaquim Paes de Lyra, inspector do lugar. Consta que o assassino fôra Manoel Vital dos Canos, que ainda não foi preso, não obstante os esforços da policia.

— Pedem-nos que chamemos a attenção da autoridade competente, para o lastimoso estado da rua Bella, causado pelas ultimas chuvas. Assim o fazendo, esperamos que se attenda a tão justa reclamação.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extratos das partes dos dias 10 e 11 de abril de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 9 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Gouvêa do Nascimento e Antonio Francisco Gomes, para recrutas, vindos do termo de Flores; a ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Manoel Francisco de Souza Magalhães, por falta de pagamento de custas em que decahio a sociedade Recreio da Mocidade da qual é representante; a ordem do subdelegado da Boa Vista, Maria Trajana Ferreira da Silva, para correcção.

— 10 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco Coqueiro, africano livre, para correcção; a ordem do subdelegado do Recife, Aleixo e Jacob, escravos de Maximo José Romão, por suspeitos de estarem fugidos; a ordem do da Boa-Vista, Isabel Maria do Espirito-Santo, para correcção, e Felippe, escravo de Manoel Francisco Peixoto, por fugido. O chefe da 2ª secção. – *J. G. de Mesquita*.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, sahidos para os portos do sul:

Major honorario Caetano Pinto de Veras e José Coelho de Castro e sua senhora, Antonio Pinto Marcello, Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti e 1 criado, bacharel Joaquim Pontes de Miranda, Pedro Claudino Duarte e sua senhora, Joaquim José Rodrigues Guimarães, F. Corrêa de Brito e sua senhora, 2 filhos, 2 criados e 2 escravos, José da Silva Azevedo, Julio Muniz J. Lavra, Joaquim de Oliveira Maia Junior, sua senhora e 1 filha menor, Dr. Francisco de Araujo Barros, sua senhora, 1 menina menor e 2 criados, capitão Manoel Cavalcanti de A. Pessoa, D. Leopoldina Bela lia da Silva Lisbôa, Antonio José G. de Azevedo Ignacio F. Maia, Joaquim da Fonseca Silva, José Fernandes Bastos, Joaquim José de Faria, Maria Augusta das Virgens, Angelica Maria da Conceição, José V. R. da Rocha, Januario dos Santos, Maria Joaquina do Espirito Santo, Antonio José de P. Sabugo, Francisco Pereira da Costa Moreira, Jose S. Barbosa, José F. Marinho, Miguel José Soares, Antonio R. Cavalcanti e 1 criado, José B. Menezes, Osca Sampaio, Adolpho Carlos Chauxes, José Antonio da Silva, Sensenato José da Silva, Reinaldo F. Ferreira da Costa Abreu Souza, 7 recrutas de marinha; 16 ditos para o exercito, 2 guardas nacionaes e 1 escravo a entregar.

Movimento do Hospital Pedro II, de 1 ao dia 7 de abril de 1867.

DIA 1 AO DIA 7	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	66	83	23	1	2	1	13	5	104	90	194
Entraram	9	4	2	1	.	.	.	.	.	.	
Sahiram	7	3	3	.	.	.	.	.	.	.	
Morreram	2	2	1	.	.	.	.	.	.	.	
Existem	66	82	21	2	2	1	13	5	102	90	192

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 192, sendo 102 homens e 90 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, pelo Dr. Ramos.

A's 11, 10 1|2, 10 1|2, 9, 9 1|2, 11, 10 1|2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Bernardo, tuberculos pulmonares.
Manoel Alves de Arruda, bexigas.
José Francisco Rodrigues, desinteria.
Innocencia Maria do Espirito Santo, anemia.
Joanna Francisca Martiniana, gastro enterite.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 10 do corrente:

Existiam 335; entraram 5; sahiram 5; existem 335, a saber: nacionaes 240, mulheres 14; estrangeiros 21, mulheres 1; escravos 56, escravas 3: total 335.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 215

Movimento da enfermaria do dia 11:

Tiveram baixa
Florentino Lopes da Silva.
José Tavares da Silva.
Manoel Gomes da Silva.
Manoel Joaquim da Paixão.
Claudino Euphrasio de França.
Antonio E. de Lourenço Cavalcanti.

Tiveram alta
Raymundo da Silva.
José Francisco das Chagas.
José Felippe de Santiago.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 9 de abril de 1867.

João Calo Aine, Paris, 60 annos, casado, Boa Vista, interite.

Cosma Maria da Exaltação da Santa-Cruz, Pernambuco, 68 annos, viuva, S. José, estupôr.

Serafim de Sena Jorge, Pernambuco, 31 annos, casado, Santo Antonio, hypertrophia.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José, indigestão.

Luiza, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, espasmo.

Amelia, Pernambuco, 1 anno, Recife, camaras de sangue.

Maria, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio, tetano.

— 10 —

Dr. Lourenço Avelino de Albuquerque Mello, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa-Vista, anemia.

Faustino Antonio Ferreira, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista, gastrite.

Manoel Francisco Corrêa, Pernambuco, 60 annos casado, Boa Vista, apoplexia.

Carlos Luiz Bucolo Hamburgo, 43 annos, solteiro Boa-Vista, infecção pulmonar.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos casada, S José, hyrisipela.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, um mez, Santo Antonio, espasmo.

Theotonio, Pernambuco, um mez, Santo Antonio, eclampsia.

José, Pernambuco, 5 mezes, S. José, diarrhea.

Manoel, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio, espasmo.

Manoel, Pernambuco, 7 dias, S. José, espasmo.

Adelaide, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista espasmo.

Manoel, Pernambuco, 3 horas, Boa-Vista, no parte.

Luiz, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Samuel, Pernambuco 7 mezes, escravo, Boa-Vista, convulsões.

Antonio, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio, diarrhea, (escravo).

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 30 DE JANEIRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Gustavo do Rego.

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Santos, Aquino Fonseca, Dr. Villas-Boas e Dr. Seve, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 26 do corrente, respondendo ao que a camara lhe dirigio em 19 de dezembro proximo findo sob n. 86, acerca da questão do traspasso da casa n. 8 da praça da Independencia, feito pelo Dr. Manoel de Figueirôa Faria, tem a dizer que se o referido doutor não quizer acceitar as condições, que exige a mesma camara, rescenda ella o contrato, visto que aquelle doutor sublocou sem licença da predita camara ficando por isto sugeito a rescisão. — Posto em discussão o secretario apresenta um requerimento em que Manoel Joaquim Dias & Irmão, que se acham occupando a mesma casa n. 8 da praça da Independencia, por traspasse que lhes fizera Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, e tem a mesma beneficiado a sua custa na mais plena bôa fé, declaram que acceitam as condições, impostas pela camara em seu despacho de 14 de novembro do anno passado ao dito Figueirôa, as quaes foram entrar para o cofre municipal com a quantia de..... 400$000, e pagarem o aluguel mensal de 15$000 até completar o triennio da arrematação; e requerem que na igualdade das mesmas sejam preferidos, dignando se a camara mandar receber a quantia de 745$000, que é a importancia total que devem entrar para o cofre, e directamente se effectue com elles um novo contrato pelo resto do tempo que falta, em que, lavrando-se o respectivo termo, se declare que estando extincta a arrematação, celebrou-se este novo contrato, e foram cumpridas as condições.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e declara, que acha justo que sejam os peticionarios preferidos, tanto mais quanto as condições que elles se sujeitam são as mesmas que foram impostas na occasião que se discutio a questão.

O Sr. Santos pede a palavra, e é de opinião que seja preferido no arrendamento da casa, o primeiro que fez a offerta, e não os peticionarios Dias & Irmão.

Os Srs. pro-presidente, Dr. Seve, Dr. Villas-Boas e Aquino Fonceca, entendem que se deve fazer o contrato com os referidos Dias & Irmão, por quanto, como disse o Sr. Dr. Miranda, o despacho da camara de 14 de novembro passado, foi neste sentido.

Não havendo mais quem quizesse pedir a palavra, foi posto a votos se devia ser acceita a proposta de que se trata, é approvada.

O Sr. Santos votou contra pela razão que expôz. —Mandou-se fazer o termo de contrato pelo resto do tempo que faltar para completar a arrematação feita.

Outro officio do Exm. presidente da provincia de 28 do corrente, declarando a camara em resposta ao seu de 23 do mesmo sob n. 4, que approva a arrematação da obra do empedramento da estrada, que conduz ao estabelecimento do matadouro publico, pela quantia de 7.800$000.—Que se lavrasse o respectivo termo de contrato, depositando o fiador do arrematante no cofre municipal as acções offerecidas para garantia da arrematação.

Outro do mesmo de 29 do corrente, concedendo a autorisação que pedio a camara em seu officio de 23 do memo mez sob n. 5, para acceitar a proposta que fez Manoel Homes da Viega, de encarregarse de fazer a sua custa a demolição da casa n. 1 da rua do Nires, desapropriada por utilidade publica, aterrar com caliça os lugares baixos, da rua para que, na estação invernosa, as aguas não fiquem alli estagnadas, e morar tambem a sua custa, uma pequena parte do terreno que sobra, cedendo-se-lhe, em compensação dessa despeza, o citado terreno, visto não ter apparecido quem offerecessem vantagem alguma em favor do cofre municipal na arrematação que fez a mesma camara dos materiaes o desapropriação da mesma casa e do predito terreno.—Inteirada, e que se fizesse o termo de contrato.

Outro do Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, de 28 do corrente, communicando que estando de viagem, a vêr um doente, não podia comparecer a' sessão de hoje.—Inteirada.

Uma carta de participação do Dr. Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da segunda vara, de 17 do corrente, na qual faz saber a' camara, que havendo aquelle juizo por despacho de 24 de abril do anno passado, julgado quebrada a fiança que prestou perante o juizo municipal da primeira vara, o réo Antonio Joaquim Salgado para solto se livrar do crime previsto no art. 232 combinado com os arts. 229 e 230 do codigo penal, por haver rescindido no mesmo crime por que estava processado, assim o communica a' camara, afim de se proceder contra o mencionado Salgado na fórma da lei, accrescentando ainda que a fiança foi arbitrada na quantia de 1:000$, e pelo juiz da mesma fiança augmentada a de 500$.—Que se remettesse ao procurador para o fim exposto.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, informando que a conta junta de.... 98$100 rs., de que pede pagamento Mathias Lopes da Costa Maia, curador de Antonio Casimiro de Gouvêa, importancia de roupa que forneceu o seu curatellado, para os Africanos livres, ao serviço daquelle estabelecimento, cuja roupa foi mandada fornecer pelo ex-procurador Jorge Victor Ferreira Lopes, declara que é exacta por terem os mesmos Africanos recebido na loja do dito Antonio Casimiro, conforme a ordem do mesmo procurador.—Que informasse o actual procurador.

Outro do procurador, pedindo que lhe mandasse levar em conta a quantia de 47$700 rs., importancia que despendeu com o sello de cincoenta e nove letras, resultado da arrematação dos impostos de aferição 80 rs. por carga de farinha, e aluguel dos talhos de açougue.—Que se désse ordem ao contador para lançar na verba competente de despeza a citada quantia.

Outro dito engenheiro cordeador, informando sobre o que, no requerimento que devolve, pede D. Joaquina de Farias Teixeira, proprietaria da casa terrea sita a' rua do Sebo n. 32, diz que a casa a que ella se refere está marcada na planta para ser cortada, afim de por ahi passar uma rua, bem como a que lhe fica visinha, pertencente a' José Martins do Rio, que a camara concedeu a' peticionaria, mediante um termo por ella assignado, levantar a dita casa como ja' tinha concedido ao dito Martins do Rio; que depois obteve fazer uma sotéa como a peticionaria pretende.—Concedeu-se, assignando termo.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Domingos José da Cunha Lages no requerimento, que devolve, diz que nada ha que oppor a' pretenção do peticionario, uma vez que se lhe dê cordeação para o muro que pretende fazer nos fundos de sua casa n. 28 da rua da Senzalla, e esse muro apresente a perspectiva de uma frente de casa terrea.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Manoel Antonio da Silva Rios no requerimento, que junto devolve, diz que nada ha que oppôr a que o peticionario substitua por outros dous cachorros de pao, que se acham podres na varanda de seu sobrado sito ao pateo do Carmo n. 2, visto que esses cachorros são na frente e no fundo forrados por taboas, a que dá a varanda a apparencia de uma sacada de pedra.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que no requerimento, que devolve, pede D. Emilia Constancia de Moraes Ferreira, declara que nada tem que oppôr a que a peticionaria substitua por outras, diversas soleiras de seus sobrados, sitos a rua do caes de 22 de Novembro, e reboque alguns claros do citão de um delles, mas quanto a rasgar a janella de peitoril para collocar uma saccada com varanda de ferro, parece que não póde isto ter lugar, visto que as posturas, que regulam a edificação, determinam que os sobrados de dous andares tenham varandas corridas no primeiro andar, e janellas no segundo, caso em que se acha o da peticionaria.—Concedeu-se a licença, não obstante a informação.

Outro do fiscal do Recife, informando sobre a licença que pede Guilherme Pascoe, de montar um pequeno vapor na sua fabrica de costura a rua do Apollo n. 19; diz nada haver que oppôr a pretenção do supplicante por quanto della nenhum encommodo resultara ao publico.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre a licença que pede João Carlos Frederico Kiangevald, proprietario da officina de ferreiro e serralheiro na rua do Brum n. 76, de transferir a mesma officina para a casa n. 62 da mesma rua, diz que nada tem a oppôr, por quanto a rua do Brum acha-se designada para semelhante fim [...] elle quer estabelecer-se offerec[...] ções.—A' commissão de saude.

Outro do fiscal da freguezia de [...] ser necessario para a prompta lim[peza] das ruas, carroças que se empreguem na conducção de lixos que se vão lançar a grade de Santa Rita cuja conducção é feita em carrinhos das ruas Augusta, Hortas, Martyrios e outras; pede por isso que se lhe permitta admittir uma carroça nesse serviço, quando houver percisão.—A' commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, communicando que o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda continúa na abertura do vallado que deu origem de ter sido multado, e no mais que occorreu, e tendo deixado de impôr-lhe a multa desta vez por não ter ainda satisfeito a primeira, traz ao conhecimento da camara para deliberar.—Que se dicesse ao fiscal que continuasse a mandar lavrar termo de infracção contra o dito Dr. Miranda, e ao engenheiro que vá, como já se lhe recommendou, examinar o terreno necessario para o alargamento da estrada n'aquelle lugar, afim de ser desapropriado.

Outro do mesmo, remettendo a collecta dos estabelecimentos da freguezia, sugeitos ao pagamento do imposto.—Que se remettesse ao contador.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, dizendo que achando-se adoentado nos dias 19 a 20 do corrente não percorreu a dita freguezia, e o fazendo no dia 21, observou que Alvaro Augusto de Mendonça Jordão havia mandado fazer uma escada de pedra e cal, do terraço de sua casa para a rua, dirigio-se ao mestre pedreiro, na ausencia do proprietario, e lhe disse que mandasse demolir semelhante obra visto que não podia faze-la por ser contra as posturas, e como não tivesse ainda demolido a mesma obra trazia ao conhecimento da camara para resolver o que fosse conveniente.—Interada, porque entendeu a camara não haver inconveniente na continuação da obra citada.

Outro do mesmo, pedindo que se lhe mandasse a quantia de 8$, que dispendeu com o enterramento de duas mulheres encontradas mortas em Ponte de Uchoa.—Que se passasse mandado de pagamento.

A commissão de policia apresentou tres pareceres, que foram approvados.

Os dous primeiros no sentido de serem approvadas as contas tomadas ao procurador nos mezes de outubro a dezembro ultimos, dando-se-lhe a respectiva quitação.

O ultimo dizendo que na difficuldade de encontrar o meio de poder fiscalisar, como lhe cumpre, as contas apresentadas pelo solicitador José Coelho da Silva Araujo, é de parecer que a dita conta seja acompanhada das contas dos credores parciaes, que sendo todos pessoas que gosam de fé publica, por si forneciam um documento sobre o qual a mesma commissão faria descansar sua confiança, em qualquer caso teria base para proceder contra no caso de falsidade.

Foram tambem approvados dous pareceres da commissão de saude, um permittindo-se que José Antonio Fernandes Fradique continue com a padaria n. 84 da rua da Senzala Velha, por ser a mesma de que se occupou a irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife, restando apenas saber se seu antecessor ficou a dever alguma quantia a camara.

O outro no sentido de se conceder licença a José Nicoláo Ferreira, para abrir uma refinação na travessa do Lima.

Prestou juramento o juiz de paz do 4º anno, do 4º districto da freguezia da Boa-vista o Sr. tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos.

Despacharam-se a petições de Antonio Joaquim Moreira Sampaio, Adolpho Curio, Bernardo José Pereira Guerra, Bernardino José Monteiro, Claudio Dubeux, Domingos José da Cunha Lages, Domingos José Avila, Felippe Santiago Cavalcanti, Guilherme Augusto de Athayde, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, Joaquim da Silva Rego, José Jacintho de Souza, J. Anselmo da Costa, Joaquim Antonio Carneiro, José Corrêa de Brito, José Theodoro Gomes, Lucas da Costa Evangelista, Mathias Lopes da Costa Maia, Maria Joaquina, Manoel Joaquim Dias & Irmão, Romão do Rego Barros, Thomaz de Aquino Chaves, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem secretario a subscrevi. Declaro em tempo que acerca da deliberação tomada relativamente a informação do fiscal contra o vallado que esta sendo feito pelo Dr. Miranda, seu primo o Sr. Dr. Miranda deu-se de suspeito, e não tomou parte na discussão.—Boaviagem o declarei—Rego, pró-presidente.—Dr. Villas-boas.—Santos.—Dr. Pitanga.—Fonseca.—Dr. Seve.—Dr. Miranda.

Communicados

Partido Conservador.

REFORMAS NA GUARDA NACIONAL.

Os antigos persas, em seguida a' morte do rei, passavam cinco dias de anarchia para que melhor podessem avaliar depois as vantagens da ordem.

Parece que a velha usança naturalisou-se no Brasil com grande differença de tempo e de modo, e que estamos condemnados a' cruel experiencia de fataes quinquennios, durante os quaes tanto perde o paiz, quanto ganham os conservadores na comparação.

Mais felizes do que nós, os persas tinham ferias de governo, suétos de despotismo; para nós pelo contrario levanta-se o peior dos governos, um governo *arbitrario*, e estabelece-se onde devia funccionar o governo, que a constituição nos promette.

O poder absoluto não é incompativel com os principios de equidade e justiça, e póde ser exercido por soberanos, cujos corações valham boas constituições. O poder *arbitrario*, desprendido de todas as regras, é um poder de caprichos e phantasias; é a instabilidade nas instituições a semear de accidentes imprevistos o terreno politico, a instituir por assim dizer o terremoto em permanencia.

Não procede de outro modo o governo progressista. Podem ser-lhe applicadas as palavras de Napoleão contra a aristocracia ingleza, quando exclamava em Santa Helena: « Suas leis! tem a aristocracia alguma? Ha um attentado que a embarace; um direito que ella não espezinhe? »

Com effeito, installado esse governo que ahi funcciona, quero porque quero, contra o voto universal da nação, não houve mais principio que se podesse considerar seguro, lei que não podesse ser revogada por decretos de occasião, e direito garantido. O arbitrio ergueu-se escarnecedor, e quanto mais combatido pela opinião publica, mais despede raios para destruir o que estava creado e funccionava regularmente.

Sera' preciso redizer os gravissimos attentados, que marcam as épocas mais notaveis do *progresso*, Sera' preciso desenrolar o tristissimo quadro dos males diarios, que a consciencia publica registra e condemna?

A historia da politica *progressista* sera' um dia lida com horror, por quem no futuro indagar as causas da ruina deste paiz, que ia com passo seguro e firme, com a mais auspiciosa carreira, collocar se ao lado das maiores nações do mundo; e as maldições, que viria a ponto formular agora, serão pronunciadas pela imparcialidade dos vindouros.

Concheguemo-nos ao assumpto. Queremos fallar das reformas dos commandantes de corpos da guarda nacional.

Governo, que não trepidou em atacar o principio constitucional da perpetuidade da magistratura, governo que revoga a legislação commercial por um decreto do poder executivo, governo que cada dia supprime uma das liberdades adqueridas pela nação, e suffoca os mais sagrados direitos do cidadão; esse governo, para quem não ha principio justo e honesto, que lhe mereça respeito, esta' presentemente rasgando a lei da guarda nacional.

Começou por destruir os direitos e isenções do simples guarda, e quando menos se esperava, na ausencia de motivo que desse ao seu acto ons longes de justificação, atira-se louco, frenetico e vindicativo contra os dignos tenentes-coroneis, que tiveram independencia bastante para não constituirem-se instrumentos de uma facção desacreditada e immoralissima.

Primeiramente o honrado e prestante Sr. tenente-coronel Pires, depois o respeitavel Sr. tenente-coronel Rego e Albuquerque foram reformados, e substituidos por homens indignos de commandar as briosas officialidades e os corpos, que aquelles illustres cidadãos crearam e dirigiram por muitos annos.

Não ha de parar ahi a reacção. Quando se faz de um louco o presidente de uma provincia, a espada da lei converte-se nas suas mãos em instrumento do fundibulario. As pedradas do actual presidente hão de attingir muitos outros amigos nossos. A provincia revolvida de *fond en comble* ha de registrar em seus annaes que veio aqui um energumeno provocar os seus brios, e permitta Deus que a justa indignação não rompa os diques, e não assignale esta horrivel situação com os males, que temos procurado arredar com a maior solicitude.

Appellemos antes para outros meios. As épocas [...] O mal nem sempre dura. Tenhamos [...] instituições. Um dia poderemos dizer [...] de odios e rancores: [...] E teremos entretanto [...] para limitarmo-nos a' reparação das injustiças que temos recebido.

Nisto consiste e consistira' sempre a nossa superioridade.

—

CONFISSÕES DE MARIO.

A adulação tem os seus artificios: é o estellionato applicado à obtenção das boas graças dos fatuos e tolos, dos poderosos e dos tyrannos.

O partido progressista desta provincia explora a mina com o cynismo, que lhe é proprio, e o Exm. Sr. Silveira Lobo, que dá a vida pelo conceito de Catão, engole quanta bola se lhe atira.

Pensavamos que o monopolio da folice percencia [...] ao tasfarrão, que gere [...] os negocios estrangeiros. Enganamo-nos redondamente: mais tolo que o ministro caricato é o Catão burlesco.

Representando a triste comedia de tantos outros, que invocam os principios liberaes para melhor poder suffoca-los, o Exm. Sr. presidente da provincia dá ao seu partido tudo quanto elle pede, com tanto (*é conditio sine qua non*) que surja ahi algum *Mario* a emprestar-lhe qualidades, de que S. Exc. é a negação mais perfeita.

Abrio-se para Pernambuco uma nova era. O que nos vinha da Belgica e da Inglaterra como noticia que nos encantava, e de cuja realidade duvidavamos, aqui vemos traduzido em factos palpitantes de actualidade sob o influxo desse fazedor de liberdade, que tem todos os meritos conhecidos e por conhecer na lyra dos *homeros* do progresso...

Mentir e ousar, é a lei dessa gente. Ser-lhe-hia facilimo encher grossos volumes de mentiras em louvor do seu *héroe*; existem por ahi derramados seus tritões tão altos, quanto os montes de que tiram o nome, e que de vez em quando ficam sofregos, como animaes no cio, de soprar tempestades de mentira, que submerjam a verdade. Podiam elles fornecer materia para os escriptores officiaes, e a vapor que escrevessem estes, não dariam vasão.

Mas estão livres do trabalho, em parte o elogio do Exm. Sr. Silveira Lobo, fa-lo S. Exc. mesmo. E cousa de fazer rir!

Vão ao palacio do governo em hora de palestra, e vejam, arfando sob um casacão russo, quanto falla de si, de seus principios e de sua rigidez de caracter o *homem de mulungú*.

Os aduladores ouvem-no, fingindo que creem e admiram. O *eloquente* Rolha incha de enthusiastica admiração, e diz a meia voz ao visinho como quem finge não querer ser ouvido: é o maior homem do Brasil!

Ai Jesus! Agora é que *Catão* se damna: perde-se nos mais ousados vôos da eloquencia! Elle a falla, e os Tavares e os Britos a darem bravos como espectadores pagos para applaudirem o comico desta farça. São horas perdidas para o serviço publico. O *primeiro liberal* do imperio não conhece negocio mais importante do que a sua apologia.

Ahi inspiram-se os escriptores: vão repetir e publicar o que ouviram. Só lhes pertence a industria do meio que mais apparente imparcialidade, justiça, consciencia e verdade.

O mais ardiloso *pseudonymou-se* Mario. Escreve —confissões. Está na segunda carta. E' ainda o introito. Havemos de ver quantos artificios novos lhe suggere a lisonja, e como lhes hão de corresponder os actos de injustiça que hão sendo arrancados do tôlo presidente.

E' outra mina que exploram os progressistas: satisfazem o seu *herõe*, exhumando accusações gastas contra os adversarios, de quem S. Exc. recebe censuras, esgotando as fontes da calumnia, e augmentando o vocabulario do insulto.

Pois bem! Olho por olho, dente por dente. *Catão* soffrerá a pena de talião. Responderá elle por todas as offensas, que recebermos.

De vagar com a louça, Sr. Mario e companheiros... Não façaes um desserviço.

Correspondencias

Srs. redactores.—Atarefado, com trabalhos do quartel, sómente agora pude haver o *Jornal do Recife* de 2 do corrente, no qual vem a *publicação a pedido* do Sr. tenente-coronel R. I. Barata de Almeida *como modificação* ao que disse eu em minha correspondencia, publicada em seu conceituado *Diario* de 30 do proximo passado, em relação ao 2.º batalhão, do qual, é o referido Sr. tenente-coronel, digno commandante.

Declaro ao Sr. tenente-coronel Barata, que, nem de leve, me passou pela imaginação, offender ao 2.º batalhão em minha referida correspondencia, para cuja leitura appello; e ainda menos a S. S. a quem só devo differencias e attenções, visto não ter por habito molestar a quem me não offende, e ser costume meu só tomar na imprensa a posição deffensiva.

Não disse, em minha citada correspondencia, que o 2.º batalhão fôra chamado por escalla do Exm. presidente da provincia para prestar serviços durante o processo eleitoral. Enumerando os corpos que estiveram aquartelados, nessa occasião, disse: *que os unicos encarregados de prestar serviços de destacamentos nas matrizes*, foram o 2.º de infantaria e o 1.º de artilharia: ora, versando a censura, feita pelo communicante, na confiança que S. Exc. depositava no batalhão de artilharia, a quem, disse, *cercava de prestigio e confiança*, era natural, que, eu notasse, não ter ella tallado no 2.º batalhão, em quem S. Exc. depositava a mesma confiança, e, assim procedendo, só tive em vista mostrar, quanto era parcial e injusta a accusação, que, entendi, se tinha feito ao 1.º de artilharia.

Já vê pois o Sr. tenente-coronel Barata que, para a questão, pouco importava ter o 2.º batalhão aquartelado por escalla no 1.º de fevereiro ou em outro qualquer dia, e, tanto assim é, que, apesar de ter sido chamado a serviço o 3.º batalhão por S. Exc., durante esse tempo, nelle tambem não fallou o mencionado communicante.

Julgo ter-me explicado bastante, para que o Sr. tenente-coronel Barata se convença de que nunca fiz tenção de offender ao 2.º batalhão, do qual é S. S. digno chefe.

Aproveitando o ensejo, cumpre-me agradecer cordialmente a redacção do partido conservador a ractificação lisonjeira, que fez em suas columnas, de se ter havido o 4.º batalhão de artilharia dignamente em suas commissões. Nunca esperei o contrario de tão distinctos cavalheiros.

Concluindo a presente correspondencia, não quero, Srs. redactores, deixar de fazer, pela primeira e ultima vez, uma declaração ao *poeta gracioso* da barca dos patoteiros, e vem a ser: que costumo desprezar as mordeduras de insectos asquerosos e repulsivos, os quaes, na phrase do conselheiro D. Francisco Balthasar, *procuram intrometter-se nos manjares, ainda os mais deliciosos, para os tornar desagradaveis com o seu halito pestilento e nauseabundo*, e que não estando acostumado a dispôr das *caras vermelhas*, tambem não quero esmagar esses insectos immundos, com minhas mãos, para não me emporcalhar. Morda-me, pois, a seu geito, certo de que, por mais venenoso que seja o seu dente, jamais conseguirá inocular o seu veneno em uma pelle refractaria como a minha. Sou Srs. redactores seu attencioso venerador

José Domingues Codeceira.

Publicações a pedido

Uma palavra aquelles que padecem de thisica.

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso precipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é o *Peitoral de Anacahuita de Kemp*.

Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabeleceram e adquiriram a sua saude. Assim como o azeite abranda as ondas de embravecido mar, pela mesma forma, este remedio aplaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleuresia, asthma e catarrhos.

Usai-o pois, o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenhais mêdo que já seja demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saude dos mortaes. Felizes daquelles que o usam e o sabem verdadeiramente apreciar.

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

Aos illustrissimos senhores paes de familia.

Illm. Sr.—O director do collegio da Conceição, tendo mudado o seu estabelecimento para a rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos, tem a honra de participar a V. S que acaba de abrir ali uma aula de instrucção primaria sob a regencia de dous professores mui praticos, os senhores major Salvador Henrique de Albuquerque e Aurelliano de Pinho Borges, sendo cada um destes senhores encarregado de reger uma cadeira, como V. S. abaixo verá:

Cadeira do 1.º grão.

Professor—Aurelliano de Pinho Borges.

Materias de ensino.

Instrucção moral e religiosa.
Leitura e escripta.
Principios de grammatica nacional.
Principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros inteiros.
Principios geraes de systema metrico decimal.

Cadeira do 2.º grão.

Professor—Major Salvador Henrique d'Albuquerque.

Materias de ensino.

Desenvolvimento de arithmetica theorica e pratica sobre fracções ordinarias e decimaes, complexos proporções.
Analyse grammatical e logica, e orthographia.
Leitura dos evangelhos e noticia de H. S.
Elementos de geographia e historia geral.
Geometria elementar e agrimensura.
Desenho linear.

Com esta participação circular, o director não tem em vista senão dar simplesmente publicidade a esta aula, que acaba de abrir em seu collegio, a fim de que possa ella ser conhecida e frequentada.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE ABRIL DE 1867.

As 3¼ horas da tarde.

(Hontem)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—15$000 por arroba posto a bordo.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 14$000 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres—90 d/v 24 1/4 d. por 1$.

(Hoje.)

Cambio sobre Londres—90 d/v 24 1/2 d. por 1$.

Cambio sobre Paris — a vista 402 rs. por franco (do banco.)

Frete de assucar para o Canal — 30/ e 5 0/0 primagem.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 1 a 12 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10 de abril. 188:167$614
Idem do dia 11........................ 24:948$023
213:115$637

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas.. 324
« « « generos.... 424
— 748
Volumes sahidos com fazendas... 48
« « « generos... 869
— 917

Descarregam hoje 12 de abril.

Escuna ingleza—*Mary Ammig*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Lugre francez—*Rio-Grande*.—Idem.
Barca franceza—*Marie*—idem.
Barca ingleza—*Anne Kay*—idem.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Escuna sueca—*Helena*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Zebra* vinhos.
Brigue inglez—*Counters of Dudley*—dormentos.
Brigue portuguez—*Julia*—pedras.
Escuna portugueza—*Oliveira*—idem.
Vapor inglez—*Cassini*—carvão.
Barca nacional—*Santa Maria* - charque.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Patacho holstense—*Johanna*—idem.
Brigue nacional—*Feliz-Americano*—idem.

Exportação

Do dia 3 do corrente.

— Brigue inglez *Annie Scott*, carregou para Liverpool.

1140 saccas 5708 arrobas e 31 libras de algodão.

— 4 —

— Patacho brasileiro *Beberibe*, carregou para o Rio de Janeiro.

50 saccas 300 arrobas de algodão, 4020 saccos 20,100 arrobas asssucar branco e 980 meios de sola.

— 6 —

— Barca ingleza *Violet*, carregou para o Maranhão:

100 pipas 18,000 medidas de aguardente e 3,500 saccos 17,500 arrobas de assucar mascavado.

— Patacho inglez *Juliet*, carregou para Liverpool 974 saccas 5042 arrobas e 16 libras de algodão e 1000 ditos com 5000 ditas de assucar mascavado.

— Barca portugueza *Marianna*, carregou para Lisboa:

60 pipas 10,800 medidas de aguardente, 3050 saccos 15,250 arrobas de assucar branco, 1950 ditos 9750 ditas de dito mascavado, 35 cascos com 1458 medidas de mel.

— 8 —

— Sumaca hespanhola *Christina*, carregou para Barcelona:

713 saccas 3857 arrobas e 6 libras de algodão.

— Brigue inglez *Bertha*, carregou para Liverpool:

1020 saccas 5595 arrobas e 6 libras de algodão e 1400 ditos 7000 ditas de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 10 de abril. 12:980$691
Idem do dia 11 .... 537$400
13:518$091

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Montevidéo pela Bahia—40 dias do primeiro porto e 10 do segundo, brigue portuguez *Nossa Senhora da Conceição*, de 243 toneladas, capitão José de Barros Mattos, equipagem 10, carga 3940 quintaes hespanhóes de carne; a Amorim & Irmãos.

Bahia—13 dias, patacho portuguez *Distinado*, de 185 toneladas, capitão Marcelino Ferreira Dores, equipagem 10, carga 10,000 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Rio Grande do Sul—28 dias, brigue brasileiro *Intrepido*, de 280 toneladas, capitão Martinho Francisco de Souza, equipagem 12, carga 10,000 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Rio Grande do Sul—22 dias, brigue oldemburguez *Juluis Mosen*, de 266 toneladas, capitão W. Schenigen, equipagem 9, carga 14,829 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Rio de Janeiro—17 dias, barca ingleza *Deogaum*, de 631 toneladas, capitão Hugh Leght, equipagem 17, em lastro; a James Ryder & C.

Montevidéo—30 dias, barca ingleza *Annie*, de 480 toneladas, capitão Helton, equipagem 12, em lastro; a ordem, seguio para Barbadões.

Montevidéo—20 dias, barca ingleza *Dennk*, de 247 toneladas, capitão H. Chesholm, equipagem 9, em lastro; a ordem, seguio para Barbadões.

Aracaty—21 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 35 toneladas, capitão Francisco Thomaz de Assis, equipagem 5, carga varios generos; a Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, capitão Moura, carga diferentes generos.

Portos do sul—vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o capitão tenente José B. de Faria.

Observação.

Suspendeu do lamarão para S. Thomaz a barca prussiana *Fear Mark*, capitão Harding, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Jennino José da Rosa, por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte: — Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio — Diz Jennino José da Rosa, que, sendo lhe devedores Ignacio Ferreira Lima Baracohy—da quantia de 3:430$310, importancia principal de seis letras pelo mesmo acceitas, correndo os juros de dous por cento ao mez; Francisco de Paula Pinto — da quantia de 815$010, principal de duas letras pelo mesmo acceitas, vencendo tambem os juros de dous por cento ao mez; Antonio José Fernandes Benevides — da quantia de 336$450 por uma letra por elle acceita, correndo os juros de dous por cento ao mez; José Pereira de Oliveira Lins — da quantia de 235$840, principal de uma letra pelo mesmo acceita, vencendo os juros mensaes de dous por cento; Adelino Carolino Rodrigues de Lisboa — da quantia principal de 142$770, correndo os juros de dous por cento ao mez; por uma letra pelo dito devedor acceita; José Joaquim de Souza — da quantia de 70$000, de principal, por uma letra por elle acceita, percebendo os juros de dous por cento ao mez; e Silvestre Firmino José da Hora — da quantia de 50$000, por uma letra por dito devedor acceita, vencendo tambem os juros de dous por cento ao mez: aconteceu que, achando-se prestes a expirar o prazo para a prescripção, ditos devedores não têm pago ao supplicante, e porque o supplicante quer fazer interromper a prescripção, por isso requer a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto; e, achando se os supplicados em lugares incertos e não sabidos do supplicante, quer ser admittido a justificar a ausencia e incerteza dos mesmos, afim de que, provada a justificação e julgada por sentença, se passem escriptos editaes para por meio delles serem os supplicados intimados do referido protesto. N'estes termos pede a V. S. deferimento. — Espera receber mercê.—Advogado Catanho. E n'esta petição dei o despacho do theor seguinte: — Sim, justificando a ausencia amanhãa a's 11 horas do dia. Recife, 13 de dezembro de 1866.—Alencar Araripe. Em observancia deste meu despacho foi feita a distribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual logo fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 18 de dezembro de 1866, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim veio o solicitador João Cancio Gomes da Silva, como procurador bastante de Jennino José da Rosa, e por aquelle foi dito que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro, que fica sendo parte do presente, no qual depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas. Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado, o escrevi.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi. —João Cancio Gomes da Silva.—Antonio Alves da Fonceca Junior.— João Vicente de Torres Bandeira. Depois do que, produzindo o supplicante suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados, o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e mando que os supplicados sejam citados por editos na fórma pedida, pagas as custas ex-causa. Recife, 20 de dezembro de 1866. — Tristão d'Alencar Araripe.

Em cumprimento desta minha sentença, o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados os indicados supplicados, para que dentro do referido prazo compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia. Portanto, todos [...] parente, amigo ou conhecidos dos ditos justificados ausentes, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de março de 1867. — Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	156$000
Idem idem n. 17.	186$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	150$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34.	146$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 32.	129$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Idem idem n. 5.	169$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (2º andar)	301$000
Idem idem idem (3º andar)	380$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Idem idem idem (2º e 3º andares).	604$000
Loja n. 1 A da rua do Cabugá.	418$000
Dita n. 1 B dita dita.	812$000
Dita n. 1 C dita dita	508$000
Dita n. 1 D dita dita.	479$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18.	186$000
Rua Nova.	
Casa terrea n. 27.	567$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de 1 andar n. 23.	682$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Patrimonio de orphãos.	
Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 32 publico (2ª loja).	350$000
Idem idem (1ª sala)	221$000
Idem idem (2º andar)	483$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000
Pateo do Paraizo.	
Sobrado de 2 andares n. 20.	720$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Rua do Rosario da Boa vista.	
Casa n. 58.	169$000
Madre de Deos.	
Casa n. 9 publico.	305$000
Idem n. 26.	724$000
Idem n. 24.	1:005$000
Idem n. 16.	500$000
Idem n. 8.	302$000

MUTILADO

Becco das Bolas.	
Casa n. 14	360$000
Idem n. 18	500$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11	120$000
Idem n. 2	150$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21	351$000
Idem n. 45	200$000
Idem n. 47	351$000
Rua do Amorim.	
Casa n. 52	401$000
Idem n. 24	75$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Casa n. 18	1:006$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa n. 136	554$000
Idem n. 16	200$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27	127$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12	752$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 101	201$000
Idem n. 99	255$000
Idem n. 89	240$000
Idem n. 2	74$000
Idem n. 110	201$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 103	200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 2 andares (2º andar)	192$000
Loja	361$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11	901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que n'esta data fica registrado o contracto de sociedade de Manoel Antonio Ribeiro e Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, estabelecido n'esta cidade com prensa de algodão, sob a firma de Siqueira & Ribeiro, e com o capital de 10:000$000 fornecido por ambos em partes iguaes.

Secretaria, 5 de abril de 1867.

O official-maior
Julio Guimarães.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1314 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras, e ancoras do vapor *Mamanguape* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de abril de 1867.

O inspector,
H. A. Barboza d'Almeida.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que ainda se continúa a receber á bocca do cofre até o fim de abril proximo, sem multa, o imposto municipal sobre casas de negocio, por deliberação da Illm.ª camara, em sessão de 27 do corrente, sob representação desta contadoria, e aquelles então que não pagarem neste tempo, incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife, 29 de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente arrenda a quem mais vantagem offerecer, o sitio da ilha do Nogueira com grande numero de coqueiros, viveiro, casa de morada etc.

A arrematação será feita pelo tempo de 1 a 3 annos, devendo os licitantes comparecerem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de abril de 1867.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA:

Da ordem do conselho de direcção paga-se o 2º dividendo desta companhia a razão de 10$000 por acção do dia 26 do corrente em diante, no seu escriptorio do Forte do Mattos, largo da assembléa,

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa da Misericordia do Recife capitão Vicente de Paula Oliveira Villas Boas manda fazer publico que no dia 23 do corrente pelas 1 horas da manhãa no salão da casa dos expostos faz pagamento das mensalidades vencidas de janeiro á março findo ás amas que se apresentarem condusindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de abril de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico a quem interessar possa que no dia 13 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do monte pio geral dos servidores do estado vencidas até o ultimo de março proximo findo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de abril de 1867.

Servindo de official-maior
Manoel João Pinto.

— Pela subdelegacia do 1.º districto da freguezia dos Afogados foram apprehendidos e recolhidos a deposito um cavallo russo, uma vacca de leite e um garrote: quem for seu dono compareça, que provando seu dominio lhe serão entregues.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados, 8 de abril de 1867.

Subdelegado
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco da Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou, que fossem entregues a seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna [illegible]
Soares de Mendonça, moradora na C[illegible]
Nicmisia de Lima Costa, irmã de Manoel [illegible]
Costa, morador á rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria [illegible]
dia ja fallecida;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Sabbado 13 de abril.

O distincto pianista Mr. Charle Erust, desejando apresentar-se ao respeitavel publico pernambucano, de combinação com o emprezario tocara' graciosamente neste espectaculo.

A primeira representação da alta comedia em 1 acto desempenhada pelo Sr. C. de Lacerda, D. Falco, D. Julia e Jordani, intitulada

A CHUVA E O BOM TEMPO.

Em seguida Mr. Charle Erust executara' no piano a

POLKA PHANTASTIQUE.

A' primeira representação da opereta em 1 acto desempenhada pela Sr.ª D. Falco e C. de Lacerda, intitulada

QUATRO EM DOUS.

Em continuação Mr. Charle Erust executara' grande paraphrase de concerto de

IL TROVADORE.

Terminara' o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica executada pela Sr.ª D. Falco e C. de Lacerda intitulada

Um marido atrapalhado.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracaju' e escalas.

O vapor *Mamanguape*, commandante Virginio, segue para os portos do sul no dia 13 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 12; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Liverpool Brasil and River Plate Steam Ship Company.

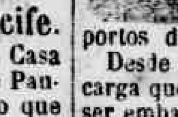
O vapor inglez CASSINI capitão Hudson partira' para Liverpool no dia 16 do corrente tocando em Lisboa caso appareça numero sufficiente de passageiros.

As accommodações são as melhores possiveis.

Passagens de 1ª classe £ 24.

Os pretendentes dirijam-se no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo numero 11.

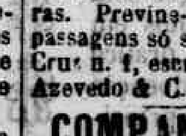
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

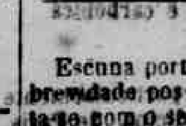
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor *Pirapama*, segue para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

FERNANDO DE NORONHA.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, segue para o presidio de Fernando no dia 12 do corrente pelas 12 horas do dia. Recebe carga somente até o dia 11; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

S. Miguel

Escuna portugueza [illegible] sahira' com a maior brevidade possivel, para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Pará.

Para aquelle porto segue em poucos dias a barca portugueza *Desquite II*, por ter dous terços do seu carregamento [illegible] para o resto que lhe [illegible] da Madre de Deus n. 10 ou com o capitão Faustino João de Carvalho na praça.

Porto por Lisboa.

Sahirá impreterivelmente no dia 13 a galera [illegible] *II*, a qual ainda recebe alguns passageiros: trata-se com Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deus n. [illegible], os passageiros que ja pagaram a passagem pede-se virem [illegible] suas bagagens no dia 12.

Faial

Até o dia 20 do corrente sahirá o patacho portuguez *Julia*, para passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro. Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das messageries imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro, que será reembolsada pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condições e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto, e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Pará

Seguirá com a possivel brevidade para o indicado posto o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

Da patalaria da rua Imperial n. 47, moveis e um terreno na Boa-Viagem.

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João Alves de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da padaria da rua Imperial e seus utencilios, diversos moveis e um terreno na povoação da Boa-Viagem (foreiro) o qual pertenceu a Teodoro Francisco de Paula, com 275 palmos de frente, tudo pertencente a mesma massa.

HOJE

O leilão tera' lugar na mesma padaria a rua Imperial n. 47, as 11 horas, os pretendentes podem entender-se com o mesmo agente para qualquer informação.

LEILÃO

De queijos prato e flamengos.

HOJE

O agente Pestana não tendo podido concluir o leilão dos queijos acima ditos continuará hoje pelas 11 horas da manhãa.

LEILAO

De dous cavallos e um escravo.

HOJE

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de dous cavallos e um escravo que regula ter de 38 a 40 annos, sadio proprio para qualquer serviço.

Na rua Imperial n. 47, aonde havera' leilão de uma padaria e diversos moveis.

LEILAÕ

De 15 caixas com queijos flamengos.

Hoje 12 de abril as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 15 caixas com queijos flamengos, as 11 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LEILAO DE

1 caixa com 39 pares de botins inglezes.
1 dita com medicinas universaes.
2 ditas com sal inglez purgativo.
1 dita com 12 duzias de escovas para limpar vidros do gaz.
21 ditas com tijolos para limpar facas.

Sexta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima notados em diversos lotes no dia sexta-feira 12 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO

Ficou transferido para sabbado 13 do corrente, o leilão do boi manso para carroça em frente ao armazem do Annes pelo agente Pestana.

LEILAO

De 5 casas terreas, meia aguas, em chãos proprios, com quintal murado e cacimba meeira, a rua da Esperança (na Soledade), todas novas ainda sem numero, e mais um terreno em seguimento com 22 palmos de frente e 130 de fundo.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão das casas terreas meia agua, e terreno acima mencionado, tornando-se recommendaveis as referidas casinhas por serem novas e [illegible] a pouco tempo: os pretendentes podem desde já examina-las e qualquer informações o dito agente [illegible] leilão tera' lugar no dia

Terça-feira 16 do corrente

no largo do Corpo Santo, a porta do predio aonde foi a Associação Commercial, as 11 horas, em ponto.

LEILAO

De 2 pianos [illegible] e novos.

Terça-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 2 pianos inglezes [illegible]

das, no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no armazem dos Srs. Johnston Pater rua do Vigario.

LEILÃO DE PREDIOS (Em continuação)

COMO SEGUE:

Um sobrado (palacete) de dous andares [illegible] Aurora n. 26.
Uma casa terrea com quintal [illegible] cosinha fora na rua da Al[illegible]
Uma casa terrea no becco do [illegible]
Uma casa terrea na rua do Pilar n. 3[illegible]
Um sobrado de dous andares e sotéa [illegible] na rua da Praia n. 33.
Um sobrado de dous andares a rua do Rangel numero 5[illegible]
Uma casa terrea da rua do Mundego n. 55.
Um sobrado de tresandares e sotão na rua do Encantamento n. 1[illegible]
Um sobrado de um andar e sotão no pateo de S Pedro n. 3.

Terça-feira 16 de abril.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão em continuação ao do dia 10 do corrente, dos predios acima declarados, os quaes estão bem construidos edificados a maior parte delles em chãos proprios: o leilão será effectuado as 10 horas do dia terça-feira 16 de abril, no escriptorio do referido agente a' rua da Cruz n. 38, onde sera' fornecida qualquer informação acerca dos mesmos predios.

AVISOS DIVERSOS.

— Preciza se de uma ama de leite forra ou escrava: na rua de S. Francisco n. 50.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre quinta-feira 18 as 10 horas.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 37ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (15ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Nicolla Bells, subdito italiano, retira-se para Europa.

Irmandade das Almas da matriz da Boa-vista.

Em virtude do convite que tivemos da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, convido a todos nossos Irmãos afim de comparecerem no consistorio de nossa irmandade no dia sexta-feira 12 do corrente pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir da mesma igreja da Santa Cruz.

Consistorio da irmandade das Almas erecta na matriz do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista, 9 de abril de 1867.

O escrivão,
Manoel D. da Silva Junior.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar: na rua das Larangeiras n. 14 primeiro andar.

O bacharel Francisco de Araujo Barros

Não tendo eu tido tempo de despedir-me de todas pessoas que me distinguem com sua amizade, procuro o presente meio para pedir-lhes desculpa dessa falta involuntaria.

Aos meus amigos politicos, e especialmente aos que me honraram com os seus suffragios para os representar na camara temporaria, dirijo os meus cordeaes agradecimentos.

A todos elles, assim como aos meus amigos particulares, offereço no Rio de Janeiro a minha sincera dedicação.

Recife, 10 de abril de 1867.

Francisco de Araujo Barros.

— Caetano Pinto de Veras, em virtude da brevidade que teve de embarcar para a côrte do Rio de Janeiro, afim de reunir-se ao exercito brasileiro em marcha contra o traidor do Paraguay, não lhe foi possivel despedir-se pessoalmente das pessoas que se dizem seus amigos, e lhe consagram amizade, o que o faz pelo presente, podendo contar com o seu pouco prestimo em qualquer lugar em que se achar; e lhes pede que, no caso de saberem que elle tem fallecido de uma bala paraguaya, rezem-lhe pela sua alma um Padre Nosso e uma Ave-Maria, pelo amor de Deus.

100$ de gratificação

Fugio na noite de domingo 17 de março, o escravo João, idade 24 annos, alto, magro, côr fula, olhos grandes, rosto comprido, com marca de um pequeno talho na maçãa do rosto do lado direito, usa de pêra e bigode, tem um talho no dedo da mão direita por effeito de um panariço, é bem fallante se bem que muito nervoso, parecendo estar assustado a ponto de lhe tremerem as mãos; costuma andar calçado e intitular-se forro, tem officio de sapateiro e entende alguma cousa de alfaiate, quando fugio levou calça e jaqueta brancas engommadas e chapéo do Chile de abas largas, é natural de Goianna, onde é conhecido por João Carneiro, e onde ainda reside a mãi de nome Florencia Maria da Conceição, que ambos foram escravos da Sr.ª D. Dionizia Pacheco da Silva, a quem o annunciante comprou em abril do anno proximo passado, e desconfia-se estar mesmo em Goianna; roga-se, pois, a quem o apprehender, sendo em Goianna, para onde se suspeita possa ter fugido, entrega-lo ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida, e sendo nesta cidade ao seu legitimo senhor Maximo José de Andrade, morador a' rua da Cruz do Recife n. 41, que se gratificará generosamente, assim como desde já se protesta contra quem o tiver acoutado.

D. Militina dos Santos Jorge, seu mano, manas, cunhado e tia, agradecem cordialmente a todas as pessoas que prestaram o caridoso obsequio de assistir ao enterro e acompanhar ao cemiterio publico seu finado marido, cunhado e sobrinho Serafim de Sena Jorge, de novo rogam lhe de assistirem as missas que em suffragio de sua alma devem ter lugar na ordem terceira de S. Francisco no dia 13 do corrente as 6 horas da manhãa. Igualmente agradecem de todo o coração ao Rvd. Frei Jorge de Santa Anna Lucio, a promptidão com que se prestou a acudir-lhe com os confortos da religião nos ultimos momentos da existencia do finado.

— Francisco José da Fonseca tendo de se retirar para Europa a tratar de sua saude vende suas tres carroças boas com tres bois mansos dos melhores e juntamente um carro de 4 rodas novo, o annunciante convém vender tudo por junto o que convirá tambem ao comprador, pois além de ficar com toda a freguezia podera' tambem negociar uma grande [illegible] que o annunciante possue junto a cocheira dos ditos bois: a tratar na travessa dos Pires n. 34, taberna amarella.

— A sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates em Pernambuco, de ordem do Sr. director e em conformidade com o art. 17 dos nossos estatutos convido a todos os socios da mesma sociedade para que se dignem [illegible] assembléa geral no dia 14 do corrente para dar posse a nova directoria.

Sala das sessões da sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates em Pernambuco 10 de abril de 1867.

O 1º secretario,
Belarmino Juvencio de Souza.

— Precisa-se de um preto para andar com uma caixa com miudezas: na rua Nova n. 28.

Companhia do Beberibe.

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a se reunir no dia 12 do corrente mez ao meio dia no escriptorio desta Companhia rua do Cabugá n. 16, para a continuação dos trabalhos encetados na sessão da assembléa geral extraordinaria que foi convocada para o dia 21 do mez proximo findo, segundo é disposto na ultima parte do art. 26 dos estatutos. Para maior conhecimento dos mesmos Accionistas a directoria da Companhia manda publicar abaixo o parecer que lhe foi apresentado pela commissão nomeada na preditada sessão de 21 do mez passado.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, [illegible] de abril de 1867.

O secretario,
Dr. *João José Pinto Junior.*

PARECER.

A commissão incumbida de dar o seu parecer sobre os meios de conseguir-se todo necessario abastecimento d'agua potavel, vem hoje dar conta do resultado do seu trabalho; e cumpre antes de tudo o agradavel dever de confessar que os dados colligidos pelo zelo da administração, e de um dos dignos consocios desta Companhia, com o auxilio valioso de dous distinctos engenheiros, facilitam muito a solução final de um problema que não nos interessa menos que á população em geral.

São dous os pontos que se teem offerecido á apreciação da assembléa geral dos Accionistas. O primeiro é saber quaes os melhoramentos indispensaveis para o maior abastecimento. O segundo consiste nos meios de realiza-los.

A experiencia nos mostra que desde certo tempo se teem dado faltas sensiveis no fornecimento d'agua durante o verão. Ora, não havendo escassez no açude, nem defeito averiguado no encanamento, posto que uma ligeira observação, a que allude o Sr. commendador João Gonçalves da Silva, possa induzir a suspeita de alguma diminuição, embora pouco sensivel, no diametro dos canos pela accumulação de materias que a elles vão aherindo internamente, deve-se concluir que do augmento de consumo pelo crescimento da população e pela concessão de ramaes a estabelecimentos publicos e a muitos individuos, que podem abusar, se originam as falhas que notamos, e que teem progredido n'um periodo não longo.

Ainda em 1864, n'uma informação annexa ao relatorio apresentado pela directoria naquelle anno, o illustre consocio a que o commissão tem alludido, julgava possivel o adiamento de obras de maior vulto, e contentava-se em propor a elevação (que se realizou) das paredes do açude com mais quatro palmos, abaixando-se dous palmos as bicas dos chafarizes. Mas agora, em apontamentos manuscriptos que a commissão consultou, o mesmo consocio se mostra convencido da necessidade de mais importante providencia, actuando em seu espirito as causas que elle aponta, posto que entenda poder soffrer ainda algum adiamento o remedio heroico de uma segunda linha de encanamento, em quanto a Companhia não puder effeitua-la sem extraordinario sacrificio.

Entretanto já está verificado que os pequenos melhoramentos cogitados são paliativos que se tornarão inefficazes, n'um futuro não remoto, em que a Companhia se verá embaraçada em satisfazer seus compromissos, restringindo além disto os lucros que poderiam resultar da concessão de pennas d'agua, progressivamente reclamadas.

Occorre a todos, como uma medida indeclinavel a construcção da nova linha de encanamento, com a qual cessará o perigo da falta absoluta d'agua, por qualquer desastre que não possa ser logo reparado na unica linha ora existente. Sem essa medida os depositos por si sós nos deixarão ainda expostos, posto que em menor escala, aos mesmos inconvenientes ponderados, accrescendo que são obras mui dispendiosas que ao menos por ora parecem dispensaveis com as duas linhas de encanamento, capazes de alimentarem mui regularmente os chafarizes, pennas d'agua e o actual deposito da Boa-Vista.

O novo encanamento importará em rs. 200:000$000, segundo um calculo, e em rs. 130:000$000, segundo outro. E' já um grande sacrificio de que provavelmente se não cogitou na concessão do privilegio. Dentre os tres meios de occorrer a essa despeza, deve-se excluir o alvitre da suspensão de dividendos. Seria inconveniente privar de uma renda calculada os accionistas existentes, em proveito dos vindouros. Restam dous recursos:—a emissão de apolices, e um emprestimo a juro, nunca excedente de 8 %, que quasi corresponde ao lucro de cada acção por semestre, tendo ella o valor de rs. 80:000$000, que ha sustentado n'esta praça. No caso da emissão deviam ser convidados e preferidos os accionistas actuaes que quizessem tomar novas acções.

Como quer que seja, não convem desfalcar demasiadamente os saldos em caixa, quando devemos contar com despezas de reparos, e outras permamentes.

Se aos saldos ora existentes, addicionarmos os de tres semestres, prazo calculado para a construcção do encanamento, poderemos contar com uma somma nunca inferior a rs. 80:000$000, deduzida a cifra provavel para outras applicações necessarias. Para preencher o computo do orçamento da nova obra, se o fixarmos em rs. 130:000$, levantaremos o emprestimo, ou emittiremos apolices nos termos já indicados. E a commissão proporia desde logo o primeiro recurso, se por ventura lhe não parecesse mais conveniente confiar no prudente arbitrio da direcção, que assim podera obter condições mais vantajosas para o emprestimo, desde que souber-se que ella não se acha adstricta a um só recurso expressamente determinado pela companhia.

Em resumo a commissão tem a honra de propor o seguinte:

Que se trate logo do abaixamento das torneiras dos chafarizes, fazendo-se a despeza necessaria.

Que se continúe a sobr'estar na concessão de pennas d'agua aos particulares emquanto a Directoria reconhecer que isso prejudica a regularidade do fornecimento á população; convindo outro sim que se providencie do modo mais conveniente a evitar abusos que se possam dar da parte dos concessionarios de taes pennas d'agua.

Que desde o açude do Prata até ao deposito da rua do Pires se construa a segunda linha de canos de ferro ou de vidro, se este segundo systema não importar augmento consideravel de despeza; cumprindo em todo caso que as dimensões dos canos não sejão inferiores ás dos actuaes.

Que a companhia contracte um engenheiro mediante uma remuneração razoavel para inspeccionar as obras, preferindo-se o systema das arrematações ou empreitadas, e tendo-se em consideração o minucioso orçamento do accionista commendador João Gonsalves da Silva, que mosta ter feito estudos comparativos e conscienciosos sobre a materia.

Que por intermedio de prepostos deve a companhia entender-se com os poderes competentes para obter alguma vantagem que auxilie a compensação de uma despeza avultada com a nova obra.

Que para occorrer aos gastos com esta se appliquem os saldos existentes, com tanto que fique sempre uma quantia indispensavel para os dispendios certos e ventuaes com outros objectos da empreza.

Para preencher-se o orçamento total da projectada construcção a directoria contrahirá um emprestimo, se o poder conseguir com favoraveis condições, não excedendo a 8 0/0 a taxa do juro; ou emittirá apolices de 80$000, que serão de preferencia concedidas aos actuaes accionistas.

Eis o que a commissão julga conveniente submetter ao esclarecido criterio da assembléa geral, pedindo desculpa se o desejo de satisfazer a soffreguidão de todos n'um praso inferior ao que foi marcado, não lhe permittio fazer um exame mais profundo e obter informações mais completas.

Recife 28 de março de 1867.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Manoel Fonseca de Medeiros.

Luzitano I.

Na rua das Cruzes n. 41, hotel Luzitano I, recebe-se assignantes de comedorias para fora mandando-se levar nas casas dos assignantes com limpeza e asseio sendo como de casa particular e por barato preço menos que em outra qualquer parte.

Attenção.

Na rua da Praia n. 33 loja, tem uma carta de interesse para Antonio Gomes de Arocha, ou para quem fizer suas vezes.

— Custodio Collaço Pereira Junior faz publico e especialmente ao corpo commercial desta praça, que desde 15 de março proximo passado, deixou de ser socio commanditario do estabelecimento da taberna n. 24 a rua das Cruzes; a qual girava sob a razão de Joaquim Duarte de Rezende Rego & C., ficando pois claro, que tendo retirado o seu capital nada mais tem com o dito estabelecimento, quer restritivo, quer estensivamente.

Pernambuco, 12 de abril de 1867.—Por procuração de Custodio Collaço Pereira Junior, Felicio José Vay d'Oliveira.

Attenção.

Está justa e contratada para se comprar a casa sita na rua do Jasmim n. 1, pertencente a Antonio José Martins Braga, por isso se alguma pessoa se achar com direito a dita casa queira dirigir-se no prazo de 3 dias com seus documentos para ser verificados, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Criado.

Precisa se de um criado forro ou escravo: quem se julgar nas condicções dirija se a' rua da Imperatriz sobrado n. 1.

Em Tigipió,

Aluga-se uma casa com bastantes comodos e agua no fundo para banho: a tratar na rua Imperial n. 39.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de uma boa criada que cosinhe e engomme para uma pequena familia.

— Aluga-se a casa terrea, confronte a porta lateral da fabrica do gaz, pelo preço de 12$000 por mez: a tratar no mesmo lugar.

— O Sr. Francisco José Martins queira apparecer na rua da Guia taberna n. 9, para se lhe entregar uma carta vinda de Lisboa com recommendação para lhe ser entregue em mão propria.

França e Brasil.

Mr. Mercier, alfaiate francez, pretendendo ir a Paris pelo primeiro vapor, roga a todas as pessoas que tem em sua loja obras feitas de encommendas, de as vir buscar, assim como a todos que lhes são devedores, que lhe venham satisfazer seus debitos. Outro sim, previne que sua casa estara' fechada durante sua demora na Europa, e roga ás pessoas que se julgarem credoras, façam o favor de apresentar suas contas.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia, no pateo da Ribeira n. 7.

Na mesma casa precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de vender, e que tenha 14 a 16 annos de idade.

— Na rua do Livramento n. 25, precisa-se alugar um preto para serviço externo: paga-se 1$ diariamente.

Sitio.

Arrenda se um sitio no lugar dos Afflictos, com casa terrea de pedra e cal e uma outra na beira da estrada, o qual tem além de diversas arvores de fructo, terra de plantação, duas cacimbas e um poço de boa agua, tendo duas baixas, estando uma plantada de capim: os pretendentes dirijam-se a loja das sete portas na rua do Queimado n. 52.

ALUGA-SE.

Uma preta escrava de meia idade que saiba vender na rua e que seja fiel, pagando-se mensal 10$ e dando se comida: na rua da Gloria n. 37, a qualquer hora.

— Aluga-se um escravo preto que sirva para o serviço de casa de familia: na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: a tratar na rua da Aurora n. 54.

Criados.

A companhia Pernambucana precisa de criados livres ou escravos e que sejam boas copeiros: a tratar no Forte do Matos n. 1.

— O Sr. capitão Joaquim Albino de Gusmão queira dirigir-se a rua do Destino n. 16, a negocio.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição e engomme alguma cousa: nos Coelhos rua dos Prazeres n. 12.

— Precisa-se de um criado para botica: na praça da Boa-Vista n. 32.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira assim como de uma ama que seja boa engommadeira e que entenda de todo serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia: quem pretender pode dirigir-se a rua do Trapiche n. 8, segundo andar, das 10 as 4 horas da tarde.

Calçados.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustre para homem; na rua do Livramento n. 25.

— Precisa-se de uma criada portugueza: na rua de S. Francisco n. 72.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 62 da rua [illegible], tratar-se no terceiro.

— De ordem da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, scientifica-se que a procissão que hoje tem de ser exposta a vista dos fieis tem de percorrer as seguintes ruas: [illegible] do Sebo, Mondego, Gloria, Mangueira, Alegre, [illegible], Santa Cruz, Velha, Matriz, Hospicio, [illegible], Aurora, Imperatriz, Praça da Boa-Vista, [illegible] Rosario, ao recolher.

Luiz José da Silveira,
Escrivão.

— O commendador João Maria de [illegible]: subdito brasileiro vai a Europa.

ILEGÍVEL

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Medico.

Mudou-a sua residencia para a rua da Imperatriz n. 86, 1º andar, aonde pode ser procurado. Da' consultas das 6 as 8 da manhãa.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

— Um rapaz portuguez com bastante pratica de molhados deseja sociar ou mesmo comprar uma taberna que seja em boa localidade: quem este negocio quizer fazer annuncie neste Diario.

Escriptorio de advocacia

Bacharel F. L. de Gusmão Lobo

41—Rua estreita do Rosario.—41

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Guimarães & C. desde o dia 16 de fevereiro proximo passado, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que delles recebeu e com especialidade ao Sr. Miguel Gomes da Silva, a quem assás é muito grato.

Recife 24 de março de 1867.

Joaquim Gomes Cardoso.

Joaquim Aurião de Sena, medico da faculdade do Rio de Janeiro, reside a' rua Nova n. 58, 1º andar, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão, em cujo exercicio conta mais de 20 annos.

— A rua da Aurora n. 26, arrenda-se a propriedade—Barra de Serinhãem—sita no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos foros a receber annualmente e grande numero de coqueiros a desfructar.

ADVOGADO

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Domicilio—á rua da Aurora n. 26.

Escriptorio—á rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Aluga-se o sobrado n. 36 da rua da Madre de Deos, com bastantes commodos o ultimamente pintado e forrado de papel: trata-se na mesma casa das 9 horas d meio dia.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

Confraria de S. José d'Agonia.

Em virtude do convite que nos fez a confraria de Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 12 do corrente as 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que a mesma confraria tem de expor a vista dos fieis.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia 9 de abril de 1867.

O secretario,
Antonio Alves Lebre.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia; na rua das Cruzes n. 24, 1º andar.

— Precisa-se de uma pessoa competentemente habilitada para se encarregar da escripturação por partidas dobradas, de uma casa commercial d'esta praça: quem se julgar apto para este fim, deixe sua morada em carta feichada nesta typographia com as iniciaes A. A.

ADVOGADO

Bacharel Manoel Joaquim Silveira

N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A

1º andar.

Theatro de Apollo

Tendo-se desencaminhado do poder dos herdeiros do finado José Gonçalves Cascão, abaixo assignados, diversos titulos do valor de 1:000$, quantia que foi prestada pelo mesmo finado para a edificação do theatro particular denominado—Apollo—hoje casa n. 26 da rua do referido nome no bairro do Recife desta cidade; sendo cinco desses titulos de ns. 3, 4, 49, 77 e 84, no importe de..... 500$ passados em abril e setembro de 1837 e março e maio de 1838, e cinco prestações de igual quantia de 500$ feitas em 1840 e 1841; declaram e previnem os ditos herdeiros, que não tendo elles nem o fallecido José Gonçalves Cascão feito transacção alguma pela qual fossem cedidos esses titulos, ninguem senão elles teem direito aos mesmos, e rogam a quem quer que os tenha achado, ou em cujo poder se achem parte ou todos os referidos titulos, tenha a bondade de manda-los entregar a qualquer dos abaixo assignados.

Pernambuco, 10 de abril de 1867.

Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.
P. P. Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
P. P. Ernesto Gonçalves Pereira Lima.
José Gonçalves Pereira.
P. P. José Carneiro Pessoa de S. Cavalcanti J.

— O abaixo assignado com loja de ourives na rua da Imperatriz n. 61, declara ao respeitavel publico que não deseja ser enganado assim como lhe parece que não tem enganado a pessoa alguma, tanto em negocio e trato como em honra de moça alguma; e como a si proprio ninguem se pode conhecer, o publico sensato e seu pai, que tome conhecimento de sua filha que existe em minha companhia e de minha fallecida mulher sua madrinha, desde idade de 4 annos como nossa filha, e se alguma honra dever estou prompto a pagar, e nada de falsos, pois pode-lhe o castigo cahir em casa de quem os alevanta, pois Deos é Deos e castiga, tenho fé. Recife 10 de abril de 1867.

Custodio Manoel Gonçalves.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acajú, palissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de móllas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas grátis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 milimetros	(12	pollegadas).
379 »	(14	»).
433 »	(16	»).
487 »	(18	»).
541 »	(20	»).
650 »	(24	»).
812 »	(30	»).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

— Desappareceo da rua do Apollo n. 91 no dia 6 do corrente, o escravo mulato de nome Loiz, de 45 annos pouco mais ou menos, bastante claro, cabello corrido, cortado a escovinha, tem uma cicatriz na cabeça, secco do corpo, tem alguns signaes nas costas por ter sido surrado, levou calça de ganga de quadrinhos, bastante curta das pernas, camisa de algodão branco; roga-se a quem o prender queira leva-lo a mencionada rua que será generosamente gratificado.

Precisa-se de uma mulher de meia idade, livre ou escrava que compre e cosinhe para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 46.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das estampas [illegible], com desconto módico [illegible]: na praça da Independencia n. 21.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernos pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para mesma pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberto para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61—Caes do Apollo—N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade comprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A ORDEM DO DIA

E' LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS MUITO BOAS E MUITO BARATINHAS!

FREGUEZES A' RUA DO CRESPO N. 17 LOJA.

LIQUIDAÇÃO

De fazendas todas de primeiras qualidades e por todo preço a dinheiro a vista.
Chitas francezas muito superiores o covado a 320 e 360.
Cassas de côres bellissimos padrões a 300, 400 e 500 reis o covado.
Madapolões e algodões para todos os preços.
Murcelinas brancas e de côres, atoalnados para mesas, panos finos pretos e azues de diversas qualidades, gros pretos, diversos bramantes, bretanhas, vestidos de sedas pretos e de côres, colxos de sedas e outras muitas fazendas bellissimas e que se vendem por preços admiraveis.

A ellas antes que se acabem, verão com grande admiração os preços baixos das referidas fazendas.

Rua do Crespo n. 17.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1852

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aluga-se

Um excellente sitio na Cruz das Almas em Bebedribe aonde faz encrusilhada com o Arraial, Afflictos e Ponte de Uchoa, a casa tem 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, sotão, cocheira, estribaria e banheiro, com 2 excellentes cacimbas, grande baixa que pode dar de 20 a 30 arrobas de capim diariamente todo anno; a tratar com Tasso no seu sitio ou no Recife em seu escriptorio.

Aluga-se

o sitio da travessa do Arraial, proximo ao Monteiro, tendo casa com bons commodos; a tratar com Zeferino Fernandes da Silva Manta, na rua das Carroças, freguezia de S. José n. 28.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gasosa e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Precisa se de uma ama para servir a uma só pessoa: na rua Bella n. 15, 2º andar.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famellcão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Lisboa e Porto: na rua do Apollo n. 20.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra se ouro, prata e pedras preciosas e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

VINHO DE JURUBEBA

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropezia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, & C.

Pinto Pharmaceutico

RUA LARGA DO ROZARIO N. 10

Pernambuco

— Henrique Alves de Moura, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 127, 1º andar.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 annos com alguma pratica de molhado; na rua do Rangel n. 7, venda.

Ao bom e bárato.

Na travessa da matriz de Santo Antonio casa n. 16, faz se todas ás qualidades de comidas para fóra com muito asseio e perfeição, sendo almoço e jantar para uma pessoa pelo baratissimo preço de 800 rs.; na mesma casa tambem se lava e engomma-se.

— Quem tiver um bom escravo, preto na corde idade de 15 a 20 annos e queira vender annuncie, que paga se bem.

— Precisa se de um amassador que corte perfeitamente bolacha: no padaria da rua estreita do Rosario n. 13.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

DE

PARIS

Na livraria franceza

RUA DO CRESPO N. 9.

Assignam se os seguintes jornaes, tratando especialmente da *Exposição*:

Courrier de l'Europe, por anno 20$.
L'Illustration, idem idem 24$.
Le Monde illustré, idem idem 15$.
Pantheon de l'Industrie, idem idem 20$.

URUGUAY

Historia da Republica Oriental do Uruguay de 1810 a 1852 por A. D. de Pascual 4 tomos in 8º, edição de luxo illustrada, com gravuras.

Preço dos 4 tomos—20$000.

Subscreve-se na

Livraria Franceza

Rua do Crespo n. 9.

SEMANA SANTA

Horas da Semana Santa, Manual dos officios da Semana Santa, Ripanço dos officios da Semana Santa, Horas Mariannas, Manual da Missa e da Confissão etc.—Encadernação de couro, marroquim, veludo, marfim, tartaruga, etc.

Na Livraria Franceza

Rua do Crespo n. 9.

Trocam-se

Notas das estampas [illegible] do banco do Brasil e do proprio Banco com um pequeno desconto: na rua da Cadeia do Recife n. 38.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas fórmas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição de *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartothomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre o preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . . . . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000,

bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, os seguintes premios:

N. 1400 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 2734 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 2501 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 36ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' sexta-feira 12 do corrente.

Preço.

Bilhetes........ 6000
Meios........ 3$000
Quartos........ 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes........ 5$500
Meios........ 2$750
Quartos........ 1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua da Senzala Nova n. 14 segundo andar, precisa se de uma ama captiva ou forra para cosinhar, comprar, etc., etc.

PAGA-SE BOM ALUGUEL

Por uma escrava que cosinhe e engomme bem; quem tiver alguma nesta condições e quizer alugar: dirija-se a rua do Trapiche n. 44 segundo andar, ou a rua do Seve n. 22, casa terrea junto ao sobrado da esquina.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua Direita n. 72.

— Precisa-se de um amassador na padaria da rua das Cruzes n. 32.

— W. Jennings, subdito britannico, vai a Europa.

— Aluga-se a casa defronte da igreja de S. José do Manguinho n. 24, com bom quintal e cacimba: a tratar a rua da Madre de Deos n. 14.

— Thomaz Fernandes da Cunha scientifica a quem interessar possa, e com especialidade ao corpo do commercio, que associou em sua casa de commercio no retalho, a seus ex-caixeiros Joaquim Moreira de Barros Neves e Damião Pereira da Cunha, de conformidade com seu contracto registrado no meritissimo tribunal do commercio E continua em sua firma com transacções de commisões, e conta propria, e assim continuando a exercer suas funcções de seu primeiro caixeiro, seu filho Thomaz Fernandes da Cunha Junior.

Aula particular de primeiras letras do sexo feminino.

Maria Joaquina da Cruz Celestina competentemente autorisada pelo Exm. presidente da provincia tem aberto uma aula de primeiras letras no primeiro andar do sobrado n. 18 na travessa dos Expostos e convida aos pais de familia que lhe quizerem confiar suas filhas que se dirijam a dita casa onde se ensinará o seguinte:

Ler, escrever, contar, arithmetica, grammatica portugueza, costura chão, bordados de seda, matiz, ouro, prata e lãa, marcar por diversas fermas, flores de todas as qualidades, fazer tôcas e sapatos de lãa.

A mesma adverte aos pais que ja se contrataram que pode mandar as suas filhas quer externas ou internas para o que tem excellentes accommodações.

— Quem precisar de um criado de boa conducta e moral, de idade 48 annos, sabe ler, contar e escrever annuncie por este Diario, que os patrões aonde tem estade lhe darão as boas informações

Cosinheiro

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de um cosinheiro e de um criado preferindo-se escravos.

— Aluga-se para algum escriptorio a sala da frente do sobrado n. 13 da rua do Queimado: a tratar no mesmo.

— O Sr. Custodio Tavares da Costa não se pode retirar desta provincia sem que preste conta ao seu patrão no pateo da Ribeira n. 13.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra se uma casa terrea que seja boa e tenha commodos para familia, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: quem tiver dirija-se ao caes do Ramos n. 24, para tratar.

— Compra-se uma casa em Olinda, seja terrea ou de sobrado, com sitio ou sem elle: a tratar no pateo do Carmo sobrado n. 18, 1º andar.

Lãa barriguda

Compra-se, sendo de boa qualidade: a rua do Crespo n. 19, loja.

— Compra-se uma negra de meia idade, que seja robusta e que tenha habilidades; a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Compram-se

Moedas de ouro de todas as qualidades e libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58.

VENDAS

— Vende-se ou dá-se sociedade em uma taberna em muito boa localidade defronte da matriz do Poço da Panella: a tratar no Hospicio n. 21 e o mesmo participa a pessoa que annunciou comprar ou entrar de sociedade.

Pechincha

Vende-se uma machina para costura com pouco uso e commodo preço: na rua do Livramento n. 31, 2º andar.

Uma officina de marcineiro,

Constando de dous bancos com todos os seus pertences, serras, plainas e outras muitas peças de ferramentas em bom estado; além de alguma madeira, existem obras principiadas, muitos trastes velhos que podem ser aproveitados, a casa onde existe a officina é bem localisada e aluguel commodo; a qualquer artista que pretender estabelecer-se é de grande vantagem, e vende-se tudo por barato, podendo dirigir-se a praça do Paraizo n. 26, a qualquer hora do dia.

— Vende-se a casa de pasto da rua do Cordoniz n. 4, com muito bons pertences: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se uma boa cabra leiteira parida de pouco: a tratar na rua do Brum n. 47.

Vende se

a barcaça *Abismo do Passo*, prompta navegando de mastros e velas novas, e de lote de 510 saccas de assucar: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, por cima da loja de cabos.

— Vende se tabolas de marfim para gamão: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 16.

— Vende-se por preço commodo uma escravinha preta de 19 annos mais ou menos, de bonita figura e sem achaques; a tratar na rua de Hortas n. 94, 1º andar.

CAFÉ DE PARIS.

Vende-se a casa de bilhares denominada Café de Paris sita a rua da Imperatriz ns. 69 e 71, contendo a mesma 3 bilhares de jacarandá do melhor fabricante de Paris, com todos os seus pertences, 20 mesas com tampo de pedra marmore 2 grandes filtros envernisados e envidraçados, cadeiras, mesas, mochos e todos os mais pertences de café e sorvete, achando-se a casa bastante afreguezada e em muito boa localidade tendo bastante espaço para poder-se fazer um bom café cantante. Os pretendentes podem dirigir-se a mesma casa acima a tratar com o encarregado da mesma das 10 horas da manhãa em diante.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cᵉ PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Fumo de Garanhuns

Chegou a rua do Queimado n. 18, segundo andar, vindo do Rosario.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira suissa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

Pechincha

Bolinas francezas phantasia para senhora a 4$ o par; isto só no bazar do Livramento n. 19.

Bazar do Livramento n. 19

Recebeu um grande sortimento de sapatos de borracha, capas, casacões e perneiras as quaes vende por menos do que em qualquer outra parte

— No bazar do Livramento n. 19, existe a exposição um rico sortimento de candieiros a gaz ultimo gosto, assim como todos os mais objectos avulsos para os mesmos, por preços muito modicos.

Noticia ao publico

Coke ou carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

— Vende-se cinco escravas, sendo 2 pretas de 40 annos, 2 ditas de 30 e 1 molatinha de 17, é pessa, com todas as habilidades; a tratar na rua do Fogo n. 9.

Na mesma casa ha um molatinho de 11 annos pessa, um negro de 30 annos bom carreiro e cosinha, para vender-se.

Vende se

um cabriolet americano de 4 rodas coberto e com assentos para duas pessoas, muito forte e em perfeito estado de serviço, assim como um excellente cavallo muito novo proprio para o mesmo: para ver na cocheira do Sr. Salgado no fim da rua de Santo Amaro, e para tratar na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol de J. Farque.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Sé de Sena Malongú, Serrote, Munlo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si: as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Jurubeba.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento do figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combate a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext idem.

Pinto—Rua larga do Rosario n. 40.

— Vende-se a taberna cita na esquina do becco do Lima n. 43: quem pretende-la dirija-se á mesma, que achara' com quem tratar.

— Vende-se uma mulata de meia idade muito robusta, cosinha, lava e engomma: a tratar na rua da Roda n. 15.

Batatas

Ja' chegaram as batatas francezas em gigos, e vende se no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre de Deus n. 16.

NO ESTABELE-cimento

DE

Souza Soares & Irmão

Rua Nova n. 28

Vende-se os seguintes objectos pelos baratissimos preços:

Gaz de primeira qualidade em latas de ferro com 5 galões, 8$000.
Dito em garrafas, 350 rs.
Redes grandes para dormir, feitas na Bahia da Traição, a 22$000.
Boiças de encerado para conduzir roupa, a 1$800.
Cosmoramas de madeira, obra bem feita com 12 vistas a escolher, a 5$000.
Albuns finos para 50 retratos, a 4$, 5$, e 10$.
Salvas de metal a imitação de prata, sendo de diversos tamanhos, a 5$, 6$, 7$ e 8$.
Pratos de vidro para copos a 400, 500 e 600 rs.
Copos de vidro fino para agua, duzia, a 5$ e 5$500.
Bandejas finas em ternos de tres, a 12$ e 13$.
Ditas para pão a 1$, 1$800 e 2$500.
Facas e garfos, cabo de balanço (duzia) a 5$, 5$500 e 6$500.
Colheres de metal para sôpa (duzia) a 3$, 4$500 e 5$500.
Ditos de dito para cha (duzia) a 1$800, 2$500 e 3$.
Compoteiras de vidro para doce (par) a 3$500 4$ 7$500 e 8$500.
Quartinhas finas para agua, a 1$500 e 2$.

Grande sortimento de perfumarias finas.

Essencias inglezas em frasquinhos a 1$500 e 2$.
Agua Florida verdadeira em garrafas, a 1$.
Tonico oriental, verdadeiro, em frascos, a 1$.
Oleo de Philocomo verdadeiro, em frascos, a 1$.

Grande sortimento de candieiros a gaz.

Ha neste genero um rico sortimento para cima de mesa, para pendurar e para paredes, que se vendem por preços baratissimos para acabar, assim como chaminés a 280, 320 e 400 rs., globos, bocais, etc. etc.

Ha grande estabelecimento de miudezas, quinquilharias e ferragens, rua Nova n. 28.

A aguia branca vendendo bonecas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellada e massa, olhos fixos e moviços e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitososos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos seus efficazes effeitos, bons resultados que tem obtido as pessoas que delles tem usado; por isso tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de zigueazague fazem um bell entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.
Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.
Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.
Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.
Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.
Rosas de vidro para enfeites de vestidos.
Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.
Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.
Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.
Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.
Ligas de seda para senhoras.
Bicos e rendas de guipure.
Fitas para sombras de ditos.
Meios adereços de flores.
Ramos de flores finas para coques e chapeos.
Delicadas tuesouras com aros de madreperola para costuras.
Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.
Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.
Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS

Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivelas a—Crispim—ultimo gosto para cintos.
Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.
Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.
Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrejas e outros actos.
Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.
Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.
Voltas e brincos de borracha e benoitre.
Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.
Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.
Pentes pretos com fitas e sem ellas.
Fivelas, fitas e conta pretas.
Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.
Enfeites de lãa para vestidos pretos.
Cadeias de borracha e vidro para relogio.
Fumos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

VENDE-SE

Manteiga ingleza a 1$ 800 e 400 rs. a libra.
Marmelada em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Latas de fructas portuguezas a 500 rs.
Vinho bastardo a 12$ a duzia.
E outras muitas marcas a 8$ a duzia.
Latas de salcisa a 2$.
Cartões de bolinhos a 500 e 400 rs.
Latas de fumo americano a 1$200.
Potes de sal refinado a 400 rs.
Latas de bolachinha brilhante a 800 rs.
Ditas Eugenia a 1$800.
Ditas Alberto a 1$800.
E muitas outras qualidades que só a vista: na rua da Imperatriz n. 6.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores.

TRAVES.

Vendem-se 27 traves de sicupira que se acham na estação das Cinco Pontas; a tratar na rua Direita n. 91.

— Vende-se a escrava parda, bonita figura, com as habilidades seguintes: engommadeira, cozinheira, compra na rua, lava roupa e faz todo o mais serviço de uma casa de familia, isto com toda a perfeição e presteza; prefere-se para engenho: a tratar na estrada de João de Barros, no sitio defronte da Cascata quem entra no Olho do Boi a' direita.

— Vende-se uma casa terrea na rua de S. João de Olinda: na estrada de João de Barros n. 4.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.
Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.
Dito de arcos encarnados de 3$500.
Ditos de mursulina a 5$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.
Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,
Dita para forro a 3$ a pessa.
Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.
Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.
Retondes de filó preto a 6$500.
Chales de filó preto a 5$0 0.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Moreantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Cobertas de chitas da India a 2$600,
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Ditos de bramante superior a 3$200.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.
Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.
Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.
Dito de linho adamascado a 3$.
Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.
Toalhas de pello de 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.
Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca á rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja da aguia-branca, rua do Queimado n. 8

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques

Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

— Vende-se ou aluga-se por preço commodo a casa na Capunga rua das Criou'as n. 3, de bons commodos para familia, quintal amurado, poço d'agua de beber: a tratar no mesmo logar a rua de Santo Amaro n. 28.

Vende se

na rua da Praia, armazem n 31, milho bom em saccos, para vender-se por preço commodo.

— Vendem-se dous bois mansos para carroça: na travessa do Carioca n. 2 (caes do Ramos).

E' barato.

Na rua de S. Thereza n. 60, se dirá quem vende todos os pertences para fabricar velas de carnauba.

— Vende-se a loja de calçado da travessa das Cruzes n. 12, com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vendem-se duas lindas mucambas idade 13 a 14 annos, duas escravas com habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

CALÇADO BARATO

Sapatos de borracha para homem a 2$, dito para senhora 1$800, dito para menino a 1$600: na Praça da Independencia n. 13—15, loja de Arantes & Lyra.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de reseber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO
DE
FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.

Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos* & *C.*ª

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como carros de chumbo, e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de systema proprias para refinação.

Idem idem para milho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Seda preta de listras [illegible] superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondas e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.
Cortes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho.

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
DUAS AMERICAS.
Rua das Cinco Pontas n. 86.
Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Ilms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.
Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.
Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.
Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.
Queijos do ultimo vapor. . .
Idem do penultimo a 2,000 rs..
Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.
Tapioca a 200 rs.
Sagú a 240 rs.
Sevadinha a 160 rs.
Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.
Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.
Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.
Idem de lima a 1,000 o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.
Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.
Idem de 6 em libra a 640 rs.
Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.
Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.
Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 9 ors. o masso.
Phosphoros a 2,100 a groza.
Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.
Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.
Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.
Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche.
Sardinhas de Nantes, a 340 rs. a latinha.
Sal refinado em lindos potes a 500 rs.
Latas com morcellas, chouriças e figado guisados a 2,300, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.

Idem francezas a 320 rs. o frasco.
Copos lapidados para agua e vinho a 6,000. 5,500. 3,000 e 2,500 a duzia.
Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.
Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.
Vassouras americanas a 360 rs.
Idem proprias para sallas a 800 rs.
Baldes para compras a 1,000 cada um.
Marmelada a 640 rs a lata.
Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs a lata.
Pumada 240 rs. a duzia.
Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.
Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.
Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa
Licôres francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.
Idem nacional a 1,500 a canada.
Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.
Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.
Idem proprio para negocio a 1,600 a libra
Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.
Idem menos bom a 1,500 a libra.
Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.
Vinhos, do Porto fino...
Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800.
Duque do Porto.
Adamado a 1,000.
Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Vinho do Porto Menezes em barril a 5,600 a canada, da vida a velhos e alento a moços.
Madeira fino a 1,500.
Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.
Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.
Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho sofrivel por tal preço.
Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia engarrafado, e 600 rs. a garrafa.
Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 16,000 rs. a duzia.
Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores promptos com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos em Santo Amaro de Jaboatão, para qualquer principiante: quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 1, que achará quem lhe informe.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua de Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CHAPÉOS PRETOS.

De seda da ultima moda e de muito boa qualidade proprios para a quaresma, a 8$000, na rua da Imperatriz loja n. 70.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lãa para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopean—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Vende-se

uma taberna no pateo da Penha n. 12 propria para principiante: a tratar na mesma.

Doce de goiaba.

O melhor que pode haver em doce da casca dessa fructa, que, preparado com o mais niveo assucar fino proporciona [illegible] dadiva que ao amigo dedicado quer mesmo ao apetite afectado do fastio. Contém 4 libras cada latinha do referido doce que se vende continuamente na rua da Cadeia n. 47, 1º andar.

— Vende-se palha de carnauba muito alva do primeiro corte em pequenas e grandes porções a 560 o molho, a aquelle preço no desembarque, quando no armazem a 700 rs.: na rua do Vigario n. 13.

— Vende-se, á rua da Aurora n. 16, o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem, com excellentes partidos de varzeas de pau e massapé, mui proximos da moenda, porto de embarque e com bastantes matas e mangues para as obras e serviço do mesmo engenho.

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro.

XAROPE
peitoral e calmante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e C.ia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão.

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleurisia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica,* rouquidão. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laurocerasejo, que se prepárão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, [illegible] a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes contra as [illegible] contra os defluxos, grippe, irritações e as affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER.

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do estomago e dos intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disto em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoïde.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Tomar cuidado com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu Fr.os de Souza y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Farinha a 3$.

Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deos n. 5.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com multissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de rezar [illegible] rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração agonisante de Jesus.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

VINHOS

Superiores vinhos, Collares, Ribatejo e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: na rua da Cadeia escriptorio n. 40.

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, pós de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãs para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e todo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bem e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com uma côxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Compendio doloroso

Vende-se esta obrinha, propria para o mez doloroso; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

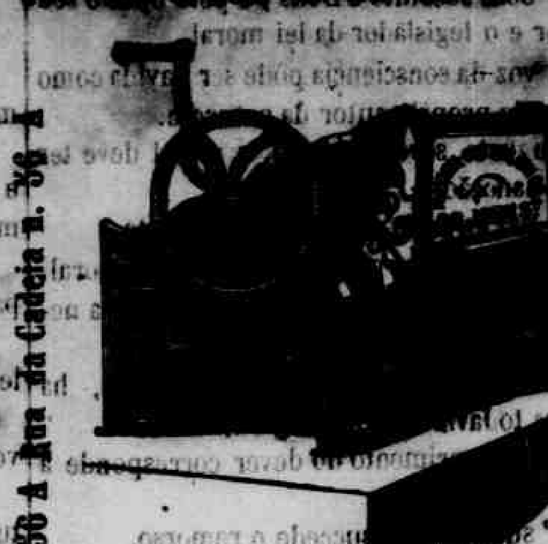
VERSOS

para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 160 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Farello novo, saccos grandes a 4$500, na rua do Apollo n. 4.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
36 A Rua da Cadeia n. 36 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarrogar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manções e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos. de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitavel publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades,
Requissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, bri use muitos outros artigos que seria enfadonho menciona los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de su s fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães,

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, morianlique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dirá, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende-se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; morianlique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Barejo com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende-se barejo transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para meninos a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome moçambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos brancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lenções a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura proprio para lenções a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara; nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$, 6$000, 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, paletots de alpaca pretos a 3$, 3$500 e 4$, chambres de chita para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

JOALHEIRIA.
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60 DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos mortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 16$000, 18$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$ e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão
Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 2$000, 3$500 e 4$000, moiriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2 800, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$ 00, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 6$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras acetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão-se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só cor mais com salpicadinhos muito proprias para roupa de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.

Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$300 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviesadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escocia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro, pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.

Vende se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lenções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas
A 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 barbatanas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas
de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto.
Com 6 palmos de largura.

Vende-se finissimo setim da China de cordãozinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo se que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinês a 3$.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos cachinês para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Xarope e pasta de Seiva
do
Pinheiro maritimo
de
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
31—Rua larga do Rosario—31
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Vendem-se

duas moradas de casas terreas na freguezia dos Afogados rua de S. Miguel ns. 41 e 43 por 700$, as quaes estão alugadas por 12$ mensaes: para tratar na rua Direita n. 66, loja.

Escravos fugidos
60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçauassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o apprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehmann Freres.

100$000 por cada um.

No primeiro do corrente mez fugiram do engenho Saguin, na comarca de Nazareth da provincia de Pernambuco, dous escravos, de nomes Estevão e Ludgerio com os signaes seguintes: Estevão, mulato côr de canella, de 24 annos de idade, cabellos pretos, enroscados e grossos, cheio do corpo, bem espadaúdo, baixo, sem barba, apenas tendo um pequeno signal de buço, pés muito xatos e curtos, feições regulares e bem parecidas, olhos de tamanho regular: levou um surrão de couro de ovelha, camiza e ceroula de azulão, e mais camizas e ceroulas brancas já usadas e uma rede velha e suja: foi montado em cangalha em um cavallo pedrez grande, e inteiro de 7 a 9 annos cortado nos peitos de peitoraes e passeiro, com este ferro Y-1 na perna direita. Ludgerio, cabra, de 36 annos de idade, sem barba, cabellos pegados, secco do corpo, altura regular, olhos pequenos e o beiço de cima mais saliente do que o debaixo, levando tambem alguma roupa entre ella uma calça de brim pardo ja servida, foi montado tambem em cangalha em um cavallo alazão caxito pequeno, estradeiro baixo e castrado, e quando anda entorta a canda para um lado. Desconfia-se terem elles fugido para os sertões do norte, principalmente para a cidade do Assú ou seus suburbios, porque o Estevão tem ali parentes, e a 3 mezes que veio preso da cidade do Crato aonde tambem tem parentes, estando quando fugio com um gancho no pescoço, que é provavel tenha tirado para melhor evadir-se. Quem pegar estes escravos pode-os trazer ao seu senhor no engenho Saguin ou então entrega-los ao Sr. Dr. Antonio da Silva Antunes, promotor da cidade do Assú, ou no Recife aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos.

Saguin, 5 de abril de 1867.

José Hygino Gonçalves Guerra.

Attenção.

Fugio no dia 3 do corrente um cabrinha de nome Antonio, idade de 12 a 13 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: cabeça redonda, cabellos fronxos, olhos muito vivos, sempre que se lhe pergunta alguma cousa fica espantado, bocca grande, muito ladino, beiço de cima um pouco virado, meio espadaúdo, muito esperto, pernas e pés regulares, tem em uma das pernas uma torturazinha de uma queda que levou, sabio com camisa de algodão de lista e sem chapéo: pede se a' toda e qualquer autoridade policial e capitães de campo, que o prendam e mandem leva lo a' casa de seus senhores, na rua do Sol n. 31, que será recompensado.

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Cacicuié o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado gosta de andar limpo, olhos encapellados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta defender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a' apprehenção do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

— Fugio do engenho Cacicuié no dia 13 de março, o escravo José Cueira, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter sofrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: Veio assentar praça, por tanto roga se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Cacicuié, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

— No dia 12 de março do corrente anno, fugio do engenho Jardim, da freguezia de Iguarassú, a preta Andreza, idade pouco mais ou menos de cincoenta e tantos annos, altura regular, cabellos carapinhos, barriguda, pés chatos, com falta de dentes na frente, olhos grandes e esbranquiçados, risonha, usa muito de cachimbo. Esta escrava ja esteve fugida por mais de sete annos, a titulo de forra, e com o nome de Maria Joaquina. Esteve na casa do Exm. Sr. Dr. Abreu durante alguns annos, e consta que se acha na cidade do Recife: quem a apprehender, recolha-a a' casa de detenção e avise ao Sr Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, na dita cidade, que se recompensara'.

LITTERATURA.

A moral.

(Fragmentos d'um livro inedito)

. . . .

Se é triplice o espirito humano ;

Se se manifesta pela intelligencia, sentimento e vontade ;

Se estas são as tres linhas do admiravel triangulo interior ;

Se tudo é regido por leis, em que se estampou a divina sabedoria ;

Se a intelligencia tem a logica e cria a sciencia ;

Se o sentimento tem a esthetica e cria a arte ;

Se cada faculdade tem a sua filha, mimoso fructo seu ;

E' necessario que a vontade tenha tambem as suas leis, as suas filhas, o seu mundo.

Não ha de ficar desherdada, esmolando em sua pobreza o pão de Deus, as leis do céo.

Assim como a razão, verdadeiro reflexo da luz divina, fecunda por principios evidentes e claros a sciencia e a arte ;

Assim tambem fecunda a vontade, e a alenta com seu luminoso reverbero.

A vontade, assim bafejada intimamente com o sôpro de Deus, dirige-se para o bem, unico alvo da moral.

Derrama-se pela alma o esplendido da razão e illumina as veredas, que percorremos.

Assim como reina a ordem no mundo physico, assim tambem deve reinar neste ignoto e admiravel mundo interno.

Mundo povoado das luzes das intelligencias e aquecido com o calor do sentimento.

Mas a ordem e a pratica do bem suppõem a applicação de certos principios eternos e universaes.

Estes principios, coordenados em suas causas, natureza, effeitos e desenvolvimento, constituem a moral.

Elles são os guias ; a alma é o viajante ; este é peregrino ; aquelles são a columna de fogo.

A moral tem por tanto como alvo dirigir a vontade na pratica do bem.

E como a pratica do dever é inseparavel da realisação do bem, a moral é igualmente o orgão do dever.

A vontade não é pois a filha engeitada.

Se o sentimento se tinha apoderado do bello e abraçado a elevação desinteressada e sublime, haurida nos mananciaes da arte

Se a intelligencia chamára a si as arrojadas visões do pensamento ;

Ainda ficou alguma cousa por distribuir no egregio e generoso festim da creacção.

Sentio-se a necessidade de harmonia entre aquelles dous elementos para formarem a unidade da moral.

E nasceram as leis moraes, presidindo á alma.

O bem será porém alguma cousa que pese na balança da vontade ?

Haverá uma radical, profunda e absoluta distincção entre o bem e o mal ?

Se consultamos o intimo de nossa alma ;

Se nos introduzimos no recatado gyneceu da mysteriosa dama ;

Veremos que julgamos os nossos actos bons ou maus, justos ou injustos, conforme principios eternos, que são a nossa luz.

Esta luz é a mão de Deus, que nos mostra o bom caminho para o seguirmos, e o mau para o evitarmos.

E' a nossa consciencia moral. este juiz, este Argos interior e constante.

Esta discriminação prática reveste uma forma sensivel, porque se apossa da nossa alma.

E' o sentimento moral.

O coração acompanha e alenta o espirito.

Mas se nós concebemos os actos moraes, como sujeitos a uma regra ;

Se consideramos uns como dignos de lucros, outros como condemnaveis ;

Sentimos necessariamente, que devemos praticar uns e abster-nos de outros.

Conhecemo-nos por tanto vinculados a um laço superior, que nos deve dominar.

Esta prisão é o dever, laço admiravel, que liga as muitas petalas do esplendido florão do espirito.

Não é pois tudo indifferente nos nossos actos.

Não é indifferente, que a nossa alma fluctue como cimba sem leme e sem governo ;

Sendo assim, não haveria razão para praticarmos uns actos e evitarmos outros, nem para os julgarmos bons ou maus.

Esta differença profunda, absoluta, assim apercebida pela consciencia, constitue a distincção do bem e do mal.

Entre um e outro ha um abysmo, que os separa, tornando-os radicalmente oppostos.

Independentemente de interesses ha certos actos, que merecem a nossa estima, e outros o nosso desprezo.

O sacrificio, a abnegação, o desinteresse, mereceram sempre reverencia e louvores em todas as épocas da historia e em todos os povos.

A veneração, que nos causa o cumprimento do dever. o respeito, que tributamos ao homem virtuoso, são factos universaes.

A publica indignação, o escandalo, que levantam certos actos, são a prova manifesta, da distincção do bem e do mal.

A vergonha, o repellente, o enojo, que succede á violação do dever, são tambem de todos os tempos e lugares.

Não se erguem aras ao mal.

O vicio triumpha por vezes, e ostenta-se vaidoso, impavido e desfarçado.

Mas fermenta na consciencia publica uma antipathia tal, que não ha lingua que a descreva.

Ninguem louva o assassino, o parricida, o traidor.

Ninguem confunde o justo e o injusto.

Nos juizos das conveniencias, do util, pode discrepar-se.

Mas nos do justo e do injusto são sempre universaes aos nossos juizos.

A virtude tem ao redor de si uma athmosphera encantada, um perfume celeste, que átrahe e enleva.

O vicio é detestavel.

Destruida, que fosse esta distincção, pereceria a sociedade por falta de bases.

A distincção do bem e do mal procede pois da razão e da essencia das cousas.

A moral impõe deveres e falla assim a cada homem :

« Dá a cada um o que for seu.

Não sejas traidor nem ingrato.

Não injuries os teus pais e bemfeitores.

Respeita a vida do teu semelhante.

Acode aos infelizes quanto te fôr possivel. »

E nem se admitte demonstração para este preceito nem ha quem o ponha em duvida.

São pois estes principios uma luz tão viva e manifesta como a luz que governa a intelligencia.

Não somos nós que os formamos.

Achamo-los gravados na alma.

São anteriores a toda a sociedade.

A educação lembra-os e desenvolve-os, mas não os cria.

São contemporaneos á existencia da propria alma, na qual se acham estampados em letras, que não ha apagar.

Inspiram a justiça dos tribunaes e as locubrações dos legisladores.

São a regra natural da vontade e procedem da essencia das cousas.

Sobre elles repousa a sociedade.

Nelles, na sua realisação consiste a harmonia moral.

Mas assim como os axiomas intellectuaes guiam a alma e nisto está a sua especialidade e natureza ;

Assim tambem os axiomas moraes logram um caracter peculiar.

Distinguem-se por serem a regra permanente e universal da nossa vontade.

Como estes preceitos se impõem imperiosamente, importam tambem a necessidade moral de os praticar.

Esta necessidade, que prende o homem a certos preceitos, este vinculo, este laço, é o dever.

E este impõe-se absoluta e invariavelmente.

Ordena com disciplina militar.

Não escuta supplicar ; não attende hesitações.

E' um commandante, cuja lingua só contém a palavra : ordeno.

Haurido nas leis moraes, o dever, reveste natureza dellas.

E' pois immutavel, permanente e universal.

A sociedade desenvolve, modifica o preceituado natural da consciencia, mas não o engendra.

O dever é pois intimamente ligado á noção da distincção do bem e do mal.

Esta noção não se exhibe como principio abstracto e especulativo; mas como um principio pratico.

Esta distincção, racional e absoluta, é essencialmente inseparavel do dever.

Este laço moral repousa sobre uma lei eterna, a lei do bem.

Qual é porém a origem suprema da autoridade da lei moral.

Donde lhe dimana a seiva de que se nutre ?

Onde haurem as suas raizes, a sua força imperativa ?

Problema terrivel, mas não insoluvel.

Não póde estar sujeita ás contingencias da creação a origem do bem, porque este é eterno e immutavel.

A base da moral ha de necessariamente ter em si a permanencia, o absoluto e a incontingencia.

Não póde pois achar-se a base da moral dentro do limitado.

Sobe por tanto, ser humano, a mysteriosa montanha e faze por divisar a espantosa luz.

Entranha-te por esse mundo além da immensidade e avista a essencia divina.

Deus é com effeito o supremo legislador que manda fazer o bem e evitar o mal.

Creando-nos livres, artistas do nosso destino e felecidade, não havia deixar a alma indecisa, fluctuante no mar da perplexidade.

A nossa pessoa não é a folha secca do outono, que vagueia á mercê de qualquer brisa.

Não é o ludibrio da natureza ; mas uma força animada, resoluta e vivaz.

Deus com effeito deu um alvo á liberdade : a realisação do bem.

Se praticassemos o bem machinalmente, não haveria merito nem demerito.

O homem ficaria reduzido ás condições do animal.

E' pois necessaria a liberdade para a existencia e condição do homem como tal.

Mas é tambem essencial que este saiba usar da liberdade.

Deus por tanto dotou-nos de liberdade e preceituou-nos a lei moral.

Por isso a consciencia nos vitupera, em que pese aos nossos desejos, os nossos actos criminosos.

As penas e recompensas, cuja noção é universal, suppõem evidentemente que os nossos actos não são indifferentes a Deus.

Cavando na natureza do bem, de inducção em inducção, alcançamos um conhecimento superior.

O bem absoluto é Deus ; é pois Deus o seu autor e o legislador da lei moral.

A voz da consciencia póde ser havida como a voz do proprio autor da natureza.

Augusta, severa e grave, a moral deve ter uma sancção.

A sua formula é simples e absoluta.

« Faze o bem pelo bem » eis a lei moral.

Mas nada impede a consciencia de ter a noção das penas e recompensas.

Se umas e outras são incompletas, ha nellas todavia rigorosa legimitidade.

Ao cumprimento do dever corresponde a satisfação interior.

A' sua violação succede o remorso,

Se tal não acontecesse a lei moral seria inexplicavel, porque a vida virtuosa seria um martyrio, um castigo de si mesma.

Esta sancção da moral e todas as mais, de que dispõe neste mundo, não são todavia bastantes.

E é essencialmente necessario outro complemento da lei moral, que o espirito de Deus exhibirá n'outro lugar deste livro.

Sendo pois a moral cimentada da natureza das cousas, não é o interesse pessoal que a engendra.

Não se dá identidade entre o util e o justo.

Aquelle varia conforme as circumstancias de pessoas, lugares, tempos e modos de ser das sociedades.

Este é sempre o mesmo.

O util por si só póde levar aos maiores crimes, não sendo acompanhado da nocção do justo.

O util varia ainda de individuo para individuo conforma as suas condições peculiares.

Não póde pois formar uma lei universal, tão benefica e adequada aos fins humanos, que nella se divise o dedo de Deus.

A utilidade publica tambem não cimenta a moral, porque não é mais que a união das utilidades privadas.

Se o util porém não engendra a distincção do bem e do mal, não fica banido do quadro da perfeição moral.

Não é o exilado da patria commum da nossa alma.

O homem, cumprindo a lei do bem, não fica destituido de felicidade.

Este é o resultado do bem.

A virtude é o premio de si mesma e a vida virtuosa é a vida verdadeiramente feliz.

Por sobre a pessoa virtuosa chove um sem numero de graças celestes, que inundam e enebriam.

A semente, que a pessoa de virtude lança á terra, reproduz-se em flores e flores. E a consciencia torna-se frondosa planta de recendente arôma e encantadoras fórmas.

Se a felicidade perfeita nem sempre acompanha a virtude, é por que as raizes da moral prendem mais alto e reclamam outros mundos.

E nem por isso o bem deixa de ser uma obrigação rigorosa e absoluta.

O mesmo se dá com o sentimento moral.

A sympathia pela virtude, o odio pelo crime, não fundamentam a moral.

Não ha sentimentos sem o juizo que nelles se incarna.

O juizo do bem e do mal reveste as fórmas sentimentaes ; aquece-se ao calor do sentimento. Mas é anterior a toda a manifestação sensivel.

A alma carece deste fomento para com menos hesitação e mais animo cumprir a imperiosa lei.

A moral é austera : carece de alguma cousa, que enleve e incite o espirito.

Carece das paixões generosas, e das inspirações do coração.

A moral infiltra a sua seiva benefica em saborosos pomos.

Casa-se assim a moral com o sentimento.

Mas é independente deste.

O sentir é variavel de homem para homem, conforme as disposições de cada um.

Este enebria-se com os sons prolongados e mysteriosos do orgão : aquelle com a admiração de um quadro.

Um tem umas tendencias ; outro pende para outras.

Não póde pois o sentimento formar uma lei universal.

Tambem a lei do bem se não funda na vontade livre de Deus.

O bem e o mal são distinctos por sua natureza.

O bem, sendo tal por essencia, procedendo, engendrando-se no proprio ser divino, não podia ser outro.

A luz do espirito ácerca d'aquella radical distincção é como todas as mais.

E' um reflexo da razão divina.

E' outra prova da semelhança do homem com o seu creador.

D'estes principios flue o juizo do merito e do demerito.

A lei moral é uma obrigação.

Mas tem de ser cumprida pelo orgão da liberdade.

O homem póde observar ou inflingir a lei moral.

Apparece a lucta e a necessidade do sacrificio.

A razão e a consciencia mostram o bom caminho.

As más paixões ensinam por vezes outro.

O homem escolhe, fazendo da liberdade um instrumento de salvação ou de ruina.

D'aqui a virtude ou o vicio : o merito ou o demerito.

E só estes actos, assim dependentes da liberdade, entram na moral.

Todos os mais estão fóra do alcance deste ; do seu quadro.

Tal é a vida moral.

Como o homem é artista da sua felicidade e do seu destino, a vida moral, o cumprimento do bem, é um dos seus fins principaes.

Este fim fecunda todos os outros.

O seu cumprimento é condição essencial de todos os mais.

O dever é sempre applicavel a todos os fins humanos.

E quando o bem triumpha do mal nas cruas batalhas da vida ;

Quando sacrificamos tudo á virtude ;

Quando o nosso somno é tranquillo, como o do justo ;

Quando a nossa alma é um espelho sem manchas;

Quando a virtude branqueia a nossa consciencia com a alvura de uma vida limpa de maculas ;

Quando não tropeçamos no caminho deste valle de lagrimas da vida presente ;

Quando arredamos a tentação ainda nos mais truculentos embates das circumstancias;

Quando dentro d'alma edificamos o invisivel templo de uma não desmentida rectidão ;

Quando com a intima felicidade da virtude formamos os muros, com que sempre resistimos a constantes provocações ;

Quando emfim o dever é a invariavel divisa de todos os nossos actos livres ;

Então a virtude entôa mais um cantico.

Então o homem alcança mais uma victoria.

E a providencia cobre mais uma vez de bençãos a pessoa humana.

E chove por sobre esta um sem numero de inexauriveis graças, que a aviventam e santificam.

UM POUCO DE TUDO.

O *Publicador* do 1.° do corrente, publica o seguinte, sob o titulo do *Fossil notavel;* e a vista do que elle diz, vem a bordo deste vapor o tal mastadonte em transito para a corte, podendo talvez ser alli visto.

Ha muito que o governo desejaobter uma ossada completa de um *mastadonte*, d'esse gigantesco animal, cuja raça está quasi extincta, e de que se tem encontrado ossos esparsos em diversas localidades do interior da nossa provincia, agora poude conseguir uma para preencher essa falta, de que se resente nosso muzeu.

E' o *mastadonte*, ou foi, em terra o mesmo que a beléa no mar, o mais corpulento dos animaes. Suas proporções são discommunaes, e tem dado muito trabalho aos naturalistas, depois que sua passagem pelo mundo foi reconhecida.

Querem alguns, que ainda existam individuos dessa gigantesca especie no cabo da Boa-Esperança, e sustentam, que elle é animal amphibio.

Pouco nos interessam essas questões da sciencia, que deixamos a Mr. Agassis, o que nos importa é sabermos, que em S. José de Piranhas foi encontrado um esqueleto completo, e perfeito, de um dos mais monstruosos desses animaes em estado perfeitamente fossil, em uma escavação, que se fez para um açude.

O delegado do lugar teve a boa lembrança de remette-lo para esta cidade, sendo-lhe necessarios vinte e tantos cavallos para a sua conducção.

Acha-se recolhido á alfandega para embarcar no primeiro vapor.

O craneo, que é o mais interessante da ossada, acommoda outo pessoas de coceras no espaço occupado pela massa cephalica. Elle servio de abrigo durante as noutes aos conductores do fossil.

E' permittido vê-lo em quanto não fôr recolhido aos caixões, que estão sendo feitos pelo carpinteiro Manoel Saburgo.

Segundo annuncia a *Independencia belga*, está-se organisando em Londres, uma poderosa companhia de capitalistas, em que figura até mesmo *lord major*, e que tem por fim offerecer ao governo italiano oitocentos milhões de francos (144 mil contos de reis) pelos bens do clero, dos quaes pagaria desde já 150 milhões e 100 milhões cada anno, incumbindo-se do pagamento do juro do debito publico.

Este projecto, se chega a ser uma realidade, hade produzir grande sensação na Italia frustando ao mesmo tempo os planos do capistalista belga Dumonceau e associados, authores de uma proposta que o exministro das finanças Scialoia acceitava e que o parlamento italiano se mostrava disposto a rejeitar, quando sobreveio um incidente de que resultara a dissolução da camara e a reorganisação do gabinete presidido pelo barão Ricasoli.

O citado capitalista Dumonceau offerecera incumbir-se da venda dos bens do clero, calculada em 400 milhões de francos, pagos ao estado em prestações de 100 milhões cada anno, e deduzindo pelo seu trabalho a *modica* commissão de 10 por 100 !

Vai-se estabelecer perto da ponte de Ienna, em Paris, uma grande hospedaria internacional, onde haverá criados de todas as nações da Europa para que cada qual dos concorrentes possa pedir na sua propria lingua o que deseja comer.

Na sociedade imperial de medicina de Paris foi posto á discussão o lugar que deverá assignar-se no quadro nosologico á doença de Job, assumpto sobre que já escreveu uma interessante memoria o Dr. Routollet.

O maestro Rossini escreveu um hymno, em honra da exposição universal, que está ensaiando a musica da guarda de Paris.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte primeira

(Continuação)

I

Em que o rei Francisco I conta á duqueza de E'tampes um sonho terrivel

Rambouillet, amada e real residencia de Francisco I, o afilhado de Bayard resplandecia de flôres e de vernal verdura.

Ao levantar do sol, a brisa era tépida e perfumada ; a bella floresta que cerca o castello resoava de confusos murmurios e de gorgeios passaros.

A herva dos prados crescia verde e espessa : as trepadeiras azues e as margaridas desabrochavam uma a uma ; os regatos serpeavam no seu leito de musgo, e no bosque a voz dos grandes cães de caça, ainda ajoujados, respondia á alegre trompa que dava o signal da partida.

Havia caçada em Rambouillet, onde se achava a côrte de Francisco I, brilhante ajuntamento de nobres senhores, de jovens e bellas mulheres, de artistas em cuja fronte irradiava o genio, de poetas chegados de todas as partes do mundo para rodearem o throno de se monarcha, appellidado pela historia o Restaurador das letras.

Via-se aqui Benvenuto Cellini, o ourives florentino ; alli, o poeta Clemente Marot ; Anne de Montmorency, o puritano e bravo ; a duqueza de Chateaubriand, favorita decaida ; a senhora de E'tampes rainha de facto, apesar da proximidade dos seus quarenta annos e sempre tão formosa como aos vinte ; depois, a joven Delphina, a princeza Catharina, casada havia apenas seis mezes com Henrique de Valois, e junto á ella, a senhora de Santo André, essa Maria di Polve tão bella, que o joven marquez tinha desposado no mesmo dia em que o Delphim passava o annel nupcial ao dedo da filha dos Médicis.

O velho monarcha, a quem uma paz tardia, amargo fructo de uma guerra de trinta annos, deixava emfim na ociocidade, via, no fim do seu reinado, o seu throno rodeado das maiores intelligencias e dos maiores genios da época.

Toda a côrte tinha acompanhado Francisco I a Rambouillet.

O monarcha tinha uma unica paixão dominante, a paixão que devia absorver tão completamente essa nobre geração dos ultimos Valois—a caça !

Apenas appareciam os primeiros rebentões nas comas das arvores, apenas o sol de abril começava a dissipar as espessas brumas do inverno, deixava S. M. as austeras e vastas salas do Louvre, onde os ultimos Valois tanto se enfadavam, e corria para Rambouillet

Francisco I, ahi, sentia que vivia. Dilatava-se-lhe o peito, opprimido pelo ar fetido de Paris ; desanuveava-se-lhe a fronte, sombreada pelos cuidados politicos ; adejava-lhe nos labios alegre sorriso e o heroe de Marignan parecia remoçar e sorrir á esperança de uma nova vida, quando vestia o gibão verde de caçador para correr um veado nos sombrios bosques de Rambouillet.

Além disso, não estava, para elle, essa habitação povoada de encantadoras recordações ? Aqui, a bella Constancia de Chateaubriand tinha-lhe deixado furtar um beijo ; ali, Dianna de Brézé, condessa de Poitiers, tinha-se apaixonado por elle, antes de suspirar pelo Delphim, viva e mais joven imagem do nobre vencido de Paiva ; neste pavilhão de caça, tinha S. M. dado audiencia ao embaixador turco, humilhando aos pés do monarcha o orgulho dos successores de Mahomet II ; naquelle grande salão de honra, tinha-se sentido o insidioso Carlos V. admirado da explendida e cortez hospitalidade do seu irmão de França.

N'um dos vidros da janella d'esse gabinete, onde o rei se entretinha, quer a folhear antigos livros de caça, quer a lêr versos do seu amigo Clemente Marot, ou a conversar com o florentino Cellini, ou finalmente a fallar de politica com o seu velho amigo Anne de Montmorency ; n'esse vidro, dizemos nós, tinha elle traçado com o diamante do seu annel esses versos depois tão afamados :

Souvent femme varie,
Bien fol est qui s'y fie.

E a mulher que os tinha inspirado, era a senhora d'Etampes, de idade, então, de vinte annos, com perto hoje de quarenta, e sempre amada pelo rei, e odiada pela côrte e por essa orgulhosa Dianna de Poitiers, que, durante um momento, tinha tentado tomar o seu logar, e que a duqueza, tinha, com um sorriso, derrubado desse pedestal a que o favor ephemero do rei a tinha feito subir.

O imperio da duqueza tinha, a despeito do tempo, conservado o seu prestigio, o seu poder e a sua maravilhosa fascinação.

A duqueza reinava no coração do monarcha como soberana absoluta, e as mais suas frivolas vontades, os seus caprichos mais inauditos eram para elle leis.

O amor do rei curvava aos pés da duqueza os senhores mais rebeldes e as damas mais invejosas : porém, tambem, accumulava sobre a sua cabeça uma tempestade de odios, de cóleras e de maldições, que rebentaria no dia em que Francisco I descesse ao tumulo e cedesse o seu logar ao rei Henrique II, que, então, inauguraria o reinado da mão esquerda de Dianna de Poitiers.

E a duqueza conhecia a sorte que a esperava, e ao passo que os annos curvavam e enrugavam a fronte do seu real amante, e semeavam de fios brancos os seus negros cabellos, sentia essa anciosa e vaga inquietação d'aquelles que antevêem uma proxima catastrophe.

A orgulhosa favorita bem sabia que os sorrisos que a acolhiam na passagem, estavam prestes a transformar-se em olhares de desprezo, que todas essas frontes inclinadas pelo respeito e temor se levantariam altivas e desdenhosas, no dia em que ella cessasse de dominar o rei de França.

E o rei envelhecia.

O valente cavalleiro tinha soffrido, amado, e combatido tanto ! N'esse anno, tinha chegado á sua querida habitação de Rambouillet, com o coração occupado por funestos presentimentos e com o luto na alma, como dizia o seu compadre o poeta Clemente Marot...

Tinha vindo com a esperança e resolução de pedir ao silencio dos campos, á brisa da primavera, ás umbrosas profundezas das florestas, algumas horas de socego, de ventura e de saúde, tres cousas de que tanto precisava no declinar da sua agitada vida. O monteiro-mór tinha recebido ordens especiaes para que as caçadas da primavera fossem brilhantes ; o trem de caça real tinha sido recentemente enriquecido com uma centena de magnificos cães de raça ingleza, sahidos dos canis do rei Henrique VIII de Inglaterra, havia pouco fallecido. A falcoaria tinha adquirido, a pezo de ouro, vinte e cinco pares de gerifaltes da Bohemia, os maiores e mais ferozes do mundo.

Emfim o imperador Carlos V, assignando um armisticio de vinte annos com o seu nobre inimigo, tinha-lhe enviado, antes de ir, em pessoa, sepultar as suas illusões espedaçadas e a sua grandeza decahida nas solidões de Santa Justa, uns vinte cavallos de raça arabe, que faziam a admiração dos mais celebres picadores da França.

Ao mesmo tempo, a natureza franceza, essa nobreza idolatra do seu cavalheiresco e desventurado rei, as artes, as letras, tudo o que resplandecia com um brilho qualquer ao sol da gloria e da fama, accumulava-se, cioso de ternura e orgulho, em torno desse throno, por tanto tempo vacillante, e firmado, emfim, em bazes poderosas e inabalaveis.

Dir-se-hia que o universo inteiro presentia o proximo fim d'esse grande homem que dava o seu nome ao brilhante seculo da *Renascença*, e desejava saudar, com a sua admiração e respeitosa ternura, esse sol no seu occaso.

Francisco I, no meio d'essa fulgente côrte, apezar d'esse affectuoso desvelo e mesmo no seio d'essas funcções sem rivaes que recordavam, a dez annos de distancia, as pomposas magnificencias do Campo do Panno de Ouro, morria lentamente... O sorriso tinha fugido de seus labios, a força e o vigor abandonaram-o. Nas noutes dos dias de caçada, deixava a sala, extenuado de fadiga ; e nas ceias reaes, esquecia-se por vezes, de esvasiar essa taça cinzelada por Benvenuto, e na qual scintillava o vinho de Cahors, vinho favorito da época.

O rei, como se tivera adevinhado que a hora solemne se approximava, era accommettido por frequentes accessos de melancolia que só a duqueza de Etampes ou a joven Catharina podiam, em parte, dissipar.

Francisco I sentia, pela joven Delphina, viva ternura. A sua belleza e mocidade e até essa severa melancolia que parecia ter origem n'uma dôr desconhecida, e que lhe annunciava a eburnea fronte, tinham ganho, á joven princeza, o coração do rei.

Ao mesmo tempo, mysteriosa affeição e secreta e inexplicavel sympathia unia a favorita e a futura rainha.

Previam ellas desgraças communs ? Ligava-as, sem o saberem, mystico laços ? Ou sentiam a precisão de se colligarem contra o odio futuro da côrte—porque a côrte, sem motivo algum, detestava a joven italiana—e contra a orgulhosa soberania de Dianna de Poitiers, soberania que se tornaria despotica, com aelevação ao throno, do joven Delphim?

Ninguem, nem mesmo ellas, o poderia dizer.

Francisco I sorria a essa estreita amisade que tinha unido as duas mulheres, desde a chegada ao Louvre da joven Delphina ; previa, como ellas, esse futuro cujos destinos, infelizmente, elle não podia reger, e esperava, para a pobre duqueza, dias menos amargos, á sombra da joven magestade de Catharina ; porque adevinhava, com esse dom de presciencia que só pertence aos homens attrahidos pelo tumulo, adevinhava, dizemos, que o reinado de Dianna não seria eterno, e que o seu successor, fatigado, um dia, dessa cortezãa envelhecida, saturado das suas caricias viciadas pelo tempo, apreciaria, por fim, a soberana graça, e a belleza sem igual dessa joven princeza, por elle abandonada na manhãa seguinte á sua união.

Com effeito, o Delphim Henrique de Valois, depois de ter desposado em pessoa, em Florença, a filha dos Medices, tinha-a deixado partir só, para França pretextando que a sua presença era necessaria ao exercito de Italia, que commandava ; depois, tinha voltado incognito, sem sequito e sem pompa e desprezando Paris e o Louvre, tinha ido occultar-se debaixo das arvores do castello de Anet.

O Delphim faltava, só, nessa brilhante côrte que rodeava Francisco I moribundo.

Nesse dia, havia grande caçada em Rambouillet. O rei tinha-o annunciado, na vespera ao jogo.

Durante a noute, tinha sido emprazado um veado de dez esgalhos ; desde a manhãa, as aleas do parque, os pateos interiores, os vastos taboleiros de relva que se estendiam diante do castello, viam-se cobertos de grupos de cavalheiros e de damas vestidas de sêda, velludos e rendas.

Aqui, os fidalgos do sequito pessoal do rei, montando os cavallos andaluzes, presente magnifico de Carlos V ; alli, nobres e formosas amazonas de gerifalte em punho, afagando, com branca mão, o lustroso pescoço dos seus palafrens ; além, os pagens trajando gibões escarlates e curtos mantos bordados de ouro ; mais longe, os falcoeiros vestidos de azul e amarello ; os archeiros da guarda escoceza com as pernas núas, e os lansquenetes do rei, formados em ordem de batalha no caminho que S. M. devia percorrer para se dirigir para o logar da reunião.

Emfim ; em baixo do poial, tres pessoas de alta gerarchia, duas mulheres e um homem, a duqueza de Etampes, a Delphina cavalgando um poldro arabe tão preto como o rio Erebo, do qual tirava o nome, e o condestavel Anne de Montmorency, montado no seu cavallo de batalha.

Um picador passeava á mão uma egoa branca, de raça ingleza, cujos olhos scintillavam como carbunculos e cujas ventas fumegavam . . .

Sobre a sella, desoccupada ainda, via-se um xairel de panno amarelo, com as armas semeadas de flores de liz dos Valois, bordadas.

Essa egoa era a cavalgadura de caça de Francisco I. O brilhante cortejo estava prompto para se pôr a caminho e só esperava pelo rei. Porém o rei não apparecia.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 41.

ILEGÍVEL